



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS, PROGRAMAS, MONITORAMENTO E  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SUPEM**

**COORDENAÇÃO DE ESTUDOS, PROGRAMAS E MONITORAMENTO DA  
QUALIDADE AMBIENTAL - CODEM**

**GERÊNCIA DE EMERGÊNCIAS E RISCOS AMBIENTAIS - GERAM**

# **RELATÓRIO DE ÁREA QUEIMADA NOS PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL NO ANO DE 2011**

BRASÍLIA – DF  
2012



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



© 2012 Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal.  
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde  
que citada à fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.  
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

*Elaboração, distribuição e informações:*

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF)  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental  
(IBRAM)  
Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental – SUPEM –  
Maria Helena Vieira Fernandes  
Coordenação de Estudos, Programas e Monitoramento da Qualidade Ambiental – CODEM –  
Vandete Inês Maldaner  
Gerência de Emergências e Riscos Ambientais – GERAM – Andréa Pereira Lima  
SEPN 511, Bloco C, Edifício Bittar  
Brasília – DF – CEP: 70.750-543  
Tels.: (61) 3214-5694

*Pesquisa e elaboração:*

Airton Mauro de Lára Santos  
Andréa Pereira Lima  
Felipe Feitosa de Oliveira  
Felipe Nascimento Martins  
Petrônio Diego Silva de Oliveira

*Normalização:*

Jhonei Batista de Souza Braga – Bibliotecário/IBRAM CRB1-2273

---

*Dados Internacionais de catalogação na publicação*

---

Distrito Federal (Brasil). Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Gerência  
de Emergências e Riscos Ambientais.

Relatório de área queimada nos parques e unidades de conservação do Distrito  
Federal no ano de 2011 / Gerência de Emergências e Riscos Ambientais. – Brasília, DF:  
IBRAM, 2012.

57 p. : il.

1. Unidade de conservação 2. Incêndio florestal 3. Monitoramento ambiental I. Instituto  
Brasília Ambiental. II. GERAM. III. Título.

**CDU 630.43**

---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas nos parques e unidades de conservação sob administração do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM.

A parte inicial consta de uma descrição do ambiente onde se localiza o Distrito Federal, alguns tópicos sobre os aspectos legais relativos aos incêndios florestais e as ações inter institucionais para a prevenção e combate a incêndios.

Foram descritos o ato de criação e objetivo, localização e área queimada dos Parques e Unidades de Conservação mapeados.

Esse trabalho visa a monitorar as áreas afetadas pelo fogo e manter um registro de ocorrências desse tipo de risco nos parques e unidades de conservação administrados pelo IBRAM.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA QUEIMADA DOS PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	11
1.1. Área de Relevante Interesse Ecológico do Bosque.....	11
1.2. Área de Relevante Interesse Ecológico do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo.....	12
1.3. Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê.....	13
1.4. Estação Ecológica de Águas Emendadas.....	14
1.5. Parque Distrital Córrego da Onça.....	15
1.6. Parque Distrital Riacho Fundo.....	16
1.7. Parque Distrital Gama - Prainha.....	17
1.8. Parque Distrital Pequizeiros.....	18
1.9. Parque Distrital Ponte Alta do Gama.....	19
1.10. Parque Distrital Recanto das Emas.....	20
1.11. Parque Distrital Retirinho.....	21
1.12. Parque Distrital Rio Descoberto.....	22
1.13. Parque Ecológico Águas Claras.....	23
1.14. Parque Ecológico Asa Sul.....	24
1.15. Parque Ecológico Bernardo Sayão.....	25
1.16. Parque Ecológico Boca da Mata.....	26
1.17. Parque Ecológico Candangolândia (Pioneiros).....	27
1.18. Parque Ecológico Canjerana.....	28
1.19. Parque Ecológico Colégio Agrícola.....	29
1.20. Parque Ecológico Copafbas.....	30
1.21. Parque Ecológico Cortado.....	31
1.22. Parque Ecológico da Cachoeirinha.....	32
1.23. Parque Ecológico das Sucupiras.....	33



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



1.24.	Parque Ecológico DER .....	34
1.25.	Parque Ecológico Ezechias Heringer .....	35
1.26.	Parque Ecológico Gatumé .....	36
1.27.	Parque Ecológico Jequitibás .....	37
1.28.	Parque Ecológico Lauro Müller .....	38
1.29.	Parque Ecológico Luiz Cruls .....	39
1.30.	Parque Ecológico Saburo Onoyama .....	40
1.31.	Parque Ecológico Sucupira .....	41
1.32.	Parque Ecológico Taquari .....	42
1.33.	Parque Ecológico Tororó .....	43
1.34.	Parque Ecológico Três Meninas .....	44
1.35.	Parque Ecológico Vale do Amanhecer .....	45
1.36.	Parque Ecológico Varjão .....	46
1.37.	Parque Ecológico Veredinha .....	47
1.38.	Parque Urbano Areal .....	48
1.39.	Parque Urbano Burle Marx .....	49
1.40.	Parque Urbano das Aves .....	50
1.41.	Parque Urbano Gama .....	51
1.42.	Parque Urbano Morro do Careca .....	52
1.43.	Parque Urbano Paranoá .....	53
1.44.	Parque Urbano Santa Maria .....	54
1.45.	Reserva Biológica do Guará .....	55
2.	ANÁLISE DAS ÁREAS QUEIMADAS .....	57
	REFERÊNCIAS .....	64



## INTRODUÇÃO

Incêndio florestal pode ser entendido como todo fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação e sofre forte influência das condições atmosféricas locais. A temperatura e a umidade (do ar e do material combustível), ventos (intensidade e direção) e precipitação são os principais fatores climáticos envolvidos na ocorrência de incêndios. O tipo de vegetação (herbácea, arbustiva ou arbórea) e a topografia do terreno também influenciam na propagação do incêndio florestal. O incêndio florestal pode ser provocado pelo ser humano (intencionalmente ou por negligência) ou por fonte natural (raios).

Os incêndios florestais são classificados em três tipos, de acordo com o meio onde se propaga: superficiais, de copa e subterrâneos. Denomina-se incêndio de superfície aquele que se propaga no solo atingindo material até 1,80 m de altura, atingindo gramíneas, arbustos e troncos. É o incêndio mais comum e de mais fácil combate. Os incêndios de copa se propagam nas copas das árvores, consumindo todo combustível acima de 1,80 m de altura. É de difícil combate e está associado a um incêndio de superfície. Incêndio subterrâneo, ou de turfa, é aquele que se propaga na camada de solo orgânico existente acima do solo mineral e abaixo do piso da floresta.

Os incêndios florestais, por seu potencial destrutivo e devastador, apresentam enorme ameaça ao meio ambiente e qualidade de vida da população em geral. No Distrito Federal, a estação seca, que se estende de maio a outubro, apresenta maior incidência de doenças respiratórias, e têm seu número aumentado em consequência da quantidade de fumaça e fuligem na atmosfera proveniente dos incêndios florestais.

De acordo com a Lei n.º 9.605/1998, conhecida como lei de crimes ambientais, caracteriza crime ambiental sujeito à reclusão provocar incêndio em floresta ou mata. Também constitui crime fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



qualquer tipo de assentamento humano. Também é proibida a queima provocada com a finalidade de queimar lixo ou restos vegetais.

O fogo pode ser utilizado como fator de produção e de manejo com finalidade agropastoril e florestal. A esse fator denomina-se queima controlada. A queima controlada também pode ser usada para fins de pesquisa científica e tecnológica, em áreas com limites físicos previamente definidos. Porém todos esses usos dependem de autorização prévia para queima junto ao órgão ambiental competente, podendo a queima ser suspensa em caso de risco para a vida, danos ambientais e condições meteorológicas desfavoráveis; a qualidade do ar atingir índices prejudiciais à saúde humana e níveis de fumaça, originados de queimadas, atingirem limites mínimos de visibilidade, comprometendo e colocando em risco as operações aeronáuticas, rodoviárias e de outros meios de transporte.

O Distrito Federal está localizado no bioma Cerrado, que é o segundo maior bioma brasileiro. Ocupa uma área aproximada de dois milhões de km<sup>2</sup>, o que corresponde a 25 % do território nacional.

A sua diversidade biológica e paisagística está relacionada com a extensão territorial, a variação em latitude e em altitude, o contato com os biomas circundantes e a influência antrópica.

O clima dominante é tropical-quente-subúmido, caracterizado por duas estações bem definidas, uma seca e outra chuvosa, e por pequenas variações de temperaturas médias durante todo o ano.

As chuvas concentram-se no período de outubro a março, alcançando uma média anual que varia de 1.300 a 1.600 milímetros. Na época da seca, que se estende de maio a outubro, a umidade relativa do ar pode ser extremamente baixa, quando ocorrem os grandes incêndios, destruindo grandes áreas de Cerrado.



Os solos são tipicamente latossolos vermelhos ou amarelos, em geral profundos, bem drenados, distróficos, pouco férteis, com alta toxidade e acidez, devido ao acúmulo de óxidos de alumínio e ferro. São antigos e originados de vários tipos de rocha.

O Cerrado é formado por um mosaico de fitofisionomias que variam de formações campestres até formações florestais. Os principais fatores que determinam o tipo de cobertura vegetal que ocorre em cada local são a disponibilidade de água e a disponibilidade de nutrientes.

A vegetação do Cerrado apresenta basicamente dois estratos: um arbóreo e outro formado por gramíneas, ervas e espécies arbustivas. Dependendo da presença, da frequência e do porte das árvores e dos arbustos, a cobertura vegetal pode estar inserida em uma das três categorias: florestal, savânica ou campestre. Na categoria florestal se enquadram as matas de galeria, as matas de interflúvio, as matas secas de afloramento calcário e o cerradão. As formações savânicas englobam o cerrado denso, o cerrado típico ou *stricto sensu* e o campo cerrado ou cerrado ralo. Nas formações campestres aparecem o campo sujo, o campo limpo e as veredas.

No ano de 1996, através do Decreto nº 17.431, foi instituído o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios do Distrito Federal com os seguintes objetivos, constantes do seu artigo 2º:

“I” – Proteger contra incêndios florestais, prioritariamente, as Unidades de Conservação que integram as Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I, consideradas como Áreas Críticas para efeito deste Plano, e de forma extensiva às demais Unidades de Conservação no Distrito Federal;

II – Proteger os recursos naturais nelas existentes;

III – Integrar, coordenar e articular as ações preventivas e de combate aos incêndios florestais desenvolvidas por órgãos da administração pública afetos à questão;

IV – Promover a participação e integração da comunidade nas ações do Plano.

Parágrafo Único - As Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I, definidas na Lei n.º 742 de 28 de julho de 1994, são as áreas compreendidas pelo Parque Nacional de Brasília, pela Estação Ecológica de Águas Emendadas, pelo Jardim Botânico de Brasília e respectiva Estação Ecológica, pela Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



Estatística - IBGE e pela Fazenda Água Limpa da Fundação Universidade de Brasília - FUB.”

O decreto coloca os órgãos e entidades em dois grupos: órgãos executores e órgãos de apoio direto. Órgãos executores são aqueles que atuam diretamente na gestão de Unidades de Conservação e espaços territoriais especialmente protegidos como IBRAM, Reserva Ecológica do IBGE, Jardim Botânico de Brasília, Fazenda Água Limpa, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/PREVFOGO, e também os que estão diretamente envolvidos em ações de combate a incêndios florestais como Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, Polícia Militar do Distrito Federal e Defesa Civil.

Os órgãos de apoio direto são os que prestam auxílio com maquinário e ferramentas em ações de prevenções e combate a incêndios florestais como Departamento de Estradas e Rodagem - DER, Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB e Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP.

Ao IBRAM cabe a coordenação geral do Plano, articulação entre os integrantes para capacitação de pessoal e a elaboração e implantação de planos de educação ambiental específicos.

O Plano prevê ainda três situações de alerta distintas: Situação de Alerta Verde, Situação de Alerta Seco e Situação de Fogo. As situações de Alerta Verde e Alerta Seco são definidas tendo por base o risco de incêndio, indicado pelo índice de inflamabilidade de Nesterov. A situação de Fogo é definida pela ocorrência de incêndio florestal.

A Situação de Alerta Verde terá início a partir da última precipitação no princípio da estação seca, estando vinculada aos índices de inflamabilidade correspondentes a nenhum risco e ao risco fraco. Nessa situação serão adotadas medidas de preparação,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



manutenção e monitoramento, voltadas para a prevenção de incêndios, tais como: manutenção de aceiros e vias, ativação das brigadas, manutenção dos equipamentos de combate, ativação de pontos de observação e definição dos pontos prioritários de proteção dentro da Unidade de Conservação. Os órgãos executores deverão se manter em estado de sobreaviso, definido no art. 5º, inciso I do Decreto n.º 7.822 de 22 de dezembro de 1983.

A Situação de Alerta Seco terá o seu início quando o índice de inflamabilidade atingir o risco médio, evoluindo até perigosíssimo, e se estende até o final de outubro. Na Situação de Alerta Seco, serão intensificadas ao máximo as medidas de prevenção e de vigilância nas Unidades de Conservação, com a finalidade de se evitar a ocorrência de incêndios florestais. Os órgãos executores deverão se manter em estado de prontidão, definido no art. 5º, inciso II do Decreto n.º 7.822 de 22 de dezembro de 1983.

A Situação de Fogo independe do índice de inflamabilidade. Nessa Situação as medidas de combate deverão ser adotadas imediatamente após a detecção do foco, e seguidos os procedimentos cabíveis. Os órgãos executores deverão se manter em estado de prontidão ou entrar em estado de prontidão rigorosa definido no art. 5º, inciso III, do Decreto n.º 7.822, de 22 de dezembro de 1983, conforme a intensidade e as circunstâncias do incêndio.

Em 2011 foram contabilizados pelo IBRAM um total de 180 focos de incêndio florestal em áreas sob sua administração.

## 1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA QUEIMADA DOS PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

### 1.1. Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Bosque

Criada pela Lei Complementar n.º 407, de 23 de novembro de 2001 e localizada na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI, a ARIE do Bosque tem como objetivo manejar a recuperação da vegetação às margens do Lago Paranoá e coibir as pressões antrópicas, garantir a preservação de espécies endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção, proteger ninhais de aves aquáticas e outros locais de reprodução de fauna nativa e desenvolver programas de observação ecológica e de pesquisa sobre os ecossistemas locais.

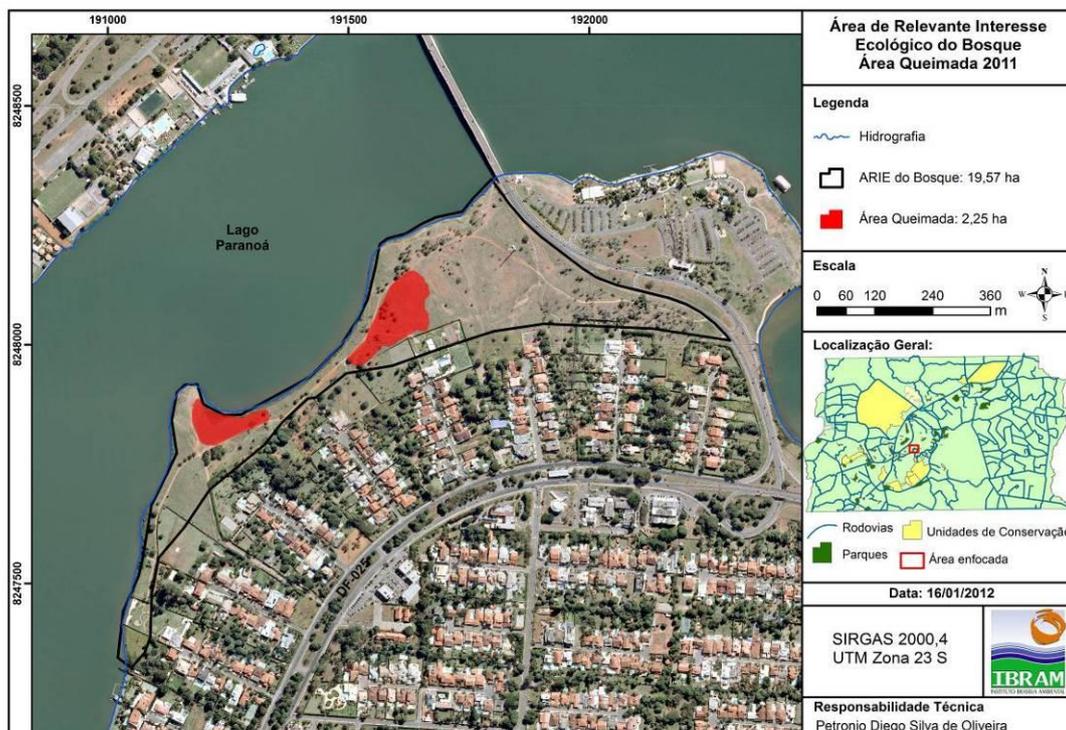


Figura 1. Mapa de área queimada na ARIE do Bosque em 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 2,25 hectares, que equivalem a 11,50% do total da unidade de conservação.

## 1.2. Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo

A ARIE do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo está localizada na área de intersecção das Regiões Administrativas de Brasília- RA I, Candangolândia – RA XIX, e Lago Sul – RA XVI.

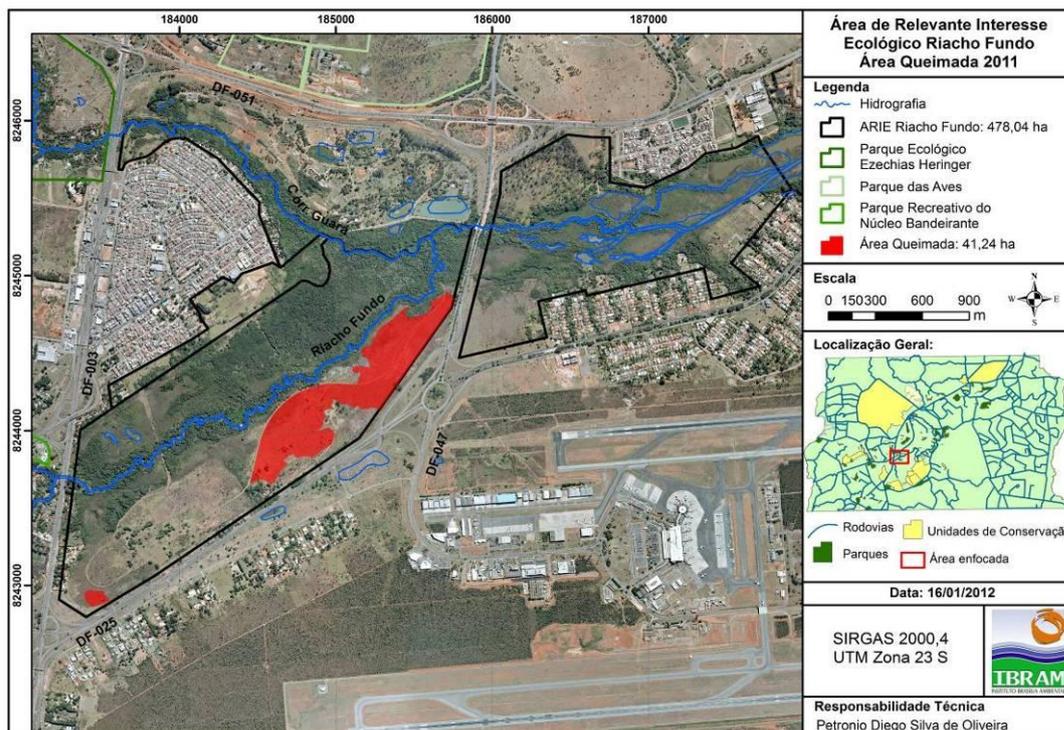


Figura 2. Mapa de área queimada na ARIE do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo em 2011.

No ano de 2011 a ARIE do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo foi atingida por sete focos de incêndio florestal, que consumiram 41,24 hectares da unidade, o que corresponde a 8,63 % da área total.

### 1.3. Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Granja do Ipê

A ARIE Granja do Ipê foi criada por meio do Decreto n.º 19.431, de 15 de julho de 1998 com os objetivos de conservar, na região, as diversas fitofisionomias de cerrado; preservar as espécies raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção ainda existentes no local; garantir a proteção do Córrego Capão Preto e Córrego do Ipê; preservar o sítio arqueológico existente no local; recuperar as áreas degradadas; promover programa de educação ambiental, vivência ecológica e pesquisa científica.

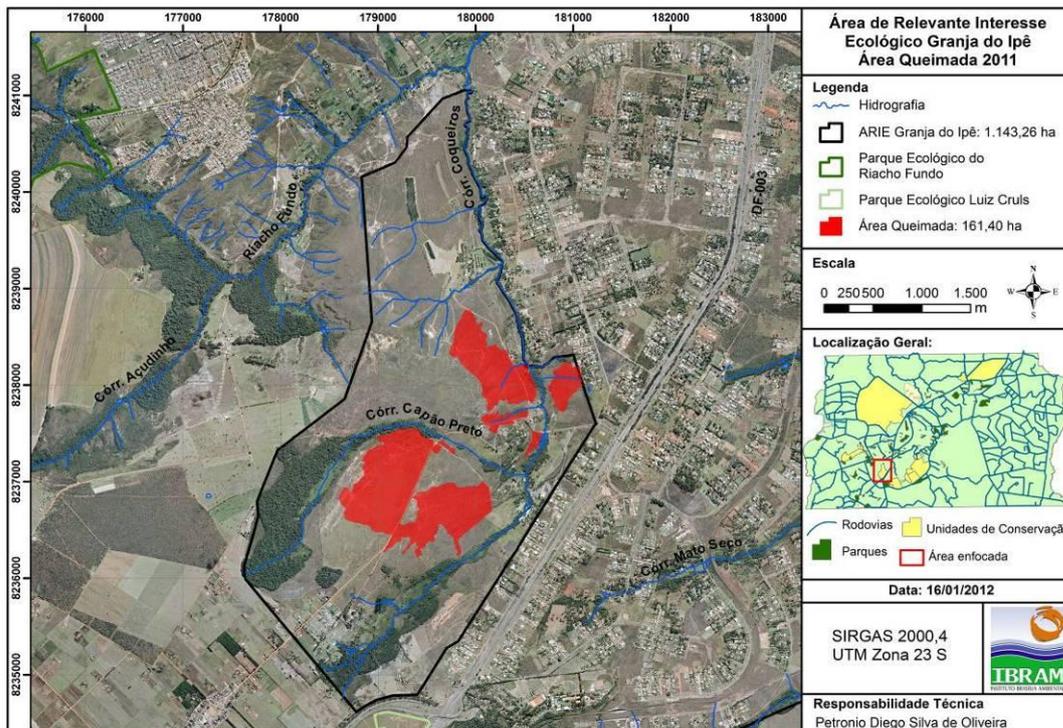


Figura 3. Mapa de área queimada da ARIE Granja do Ipê em 2011.

No ano de 2011, treze ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 161,40 hectares, que equivalem a 14,12 % do total da unidade de conservação.

#### 1.4. Estação Ecológica de Águas Emendadas

Criada pelo Decreto n.º 771, de 12 de agosto de 1968, com o nome de Reserva Biológica de Águas Emendadas, foi recategorizada como Estação Ecológica de Águas Emendadas por meio do Decreto n.º 11.137, de 16 de junho de 1988.

É uma Unidade de Conservação de grande importância ecológica, sobretudo para os recursos hídricos, e também para o desenvolvimento de pesquisas científicas e atividades de educação ambiental. É Zona Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado.

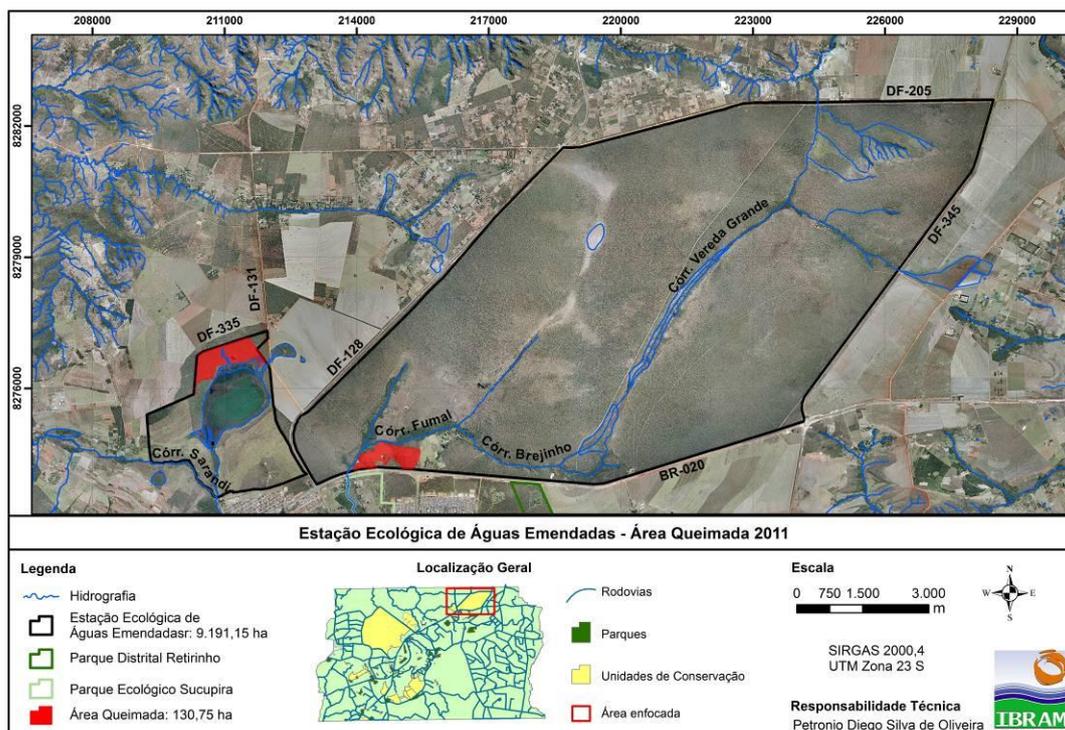


Figura 4. Mapa de área queimada na Estação Ecológica de Águas Emendadas em 2011.

No ano de 2011, quatro ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas, queimando uma área de 130,75 hectares, o que correspondem a 1,42% do total da unidade de conservação.

### 1.5. Parque Distrital Córrego da Onça

O Parque Distrital Córrego da Onça está localizado na Região Administrativa do Riacho Fundo – RA VII. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 24.481, de 22 de março de 2004 e tem como objetivos: conservar amostras dos ecossistemas naturais; proteger paisagens naturais de beleza cênica notável, bem como atributos excepcionais de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica e histórica; proteger e recuperar recursos hídricos, edáficos e genéticos; promover a recuperação de áreas degradadas e a sua revegetação com espécies nativas; incentivar atividades de pesquisa, estudos e monitoramento ambiental; estimular o desenvolvimento da educação ambiental e das atividades de recreação e lazer em contato harmônico com a natureza.

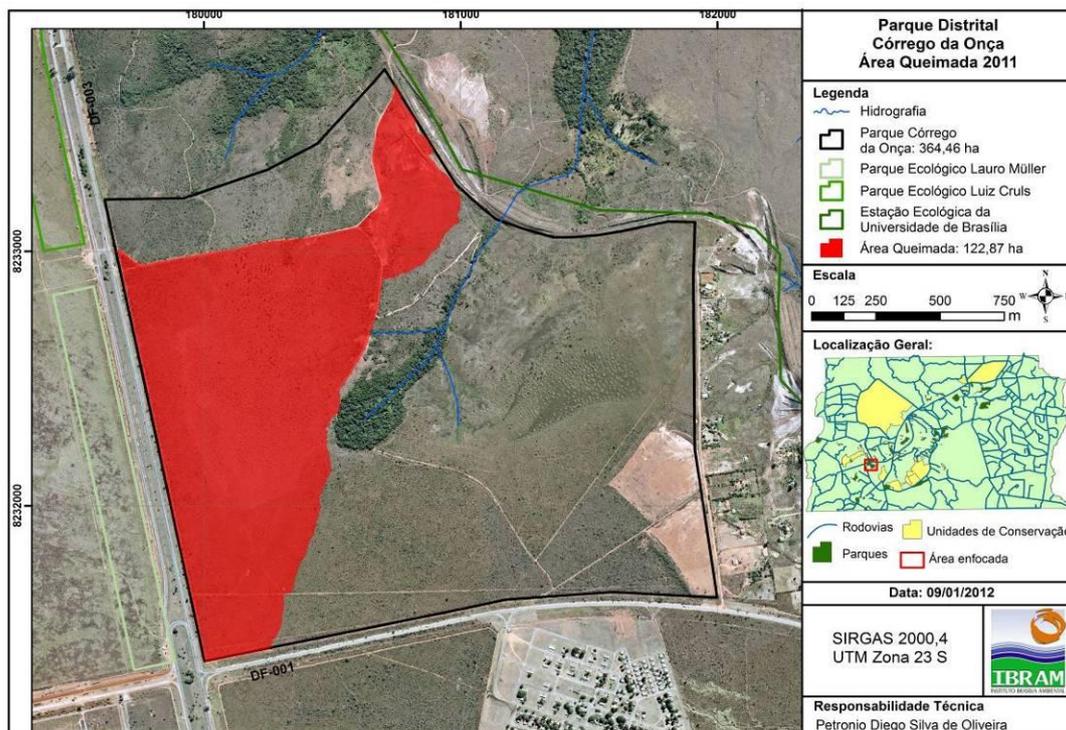


Figura 5. Mapa de área queimada no Parque Distrital Córrego da Onça em 2011.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



No ano de 2011, apenas uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 122,87 hectares, o que corresponde a 33,71% do total do parque.

#### **1.6. Parque Distrital Riacho Fundo**

O Parque Distrital Riacho Fundo corresponde a uma área de 437,54 hectares delimitada pela Granja Riacho Fundo, ao Norte, pelo regimento de Polícia Montada, a Estação de Tratamento de Esgoto, a chácara s/nº Dácia e a Colônia Agrícola Sucupira, a Leste; pela Fazenda Sucupira, ao Sul, e pela Fazenda Sucupira e Riacho Fundo II, a Oeste.

Criado pela Lei n.º 1.705, de 13 de outubro de 1997, tem como objetivo garantir a diversidade biológica da fauna e flora locais, preservando o patrimônio genético das espécies e a qualidade dos recursos hídricos disponíveis; utilizar os componentes naturais locais para a educação ambiental; e proporcionar à população recreação e lazer, em contato direto com o meio ambiente, em harmonia com o ecossistema da região.

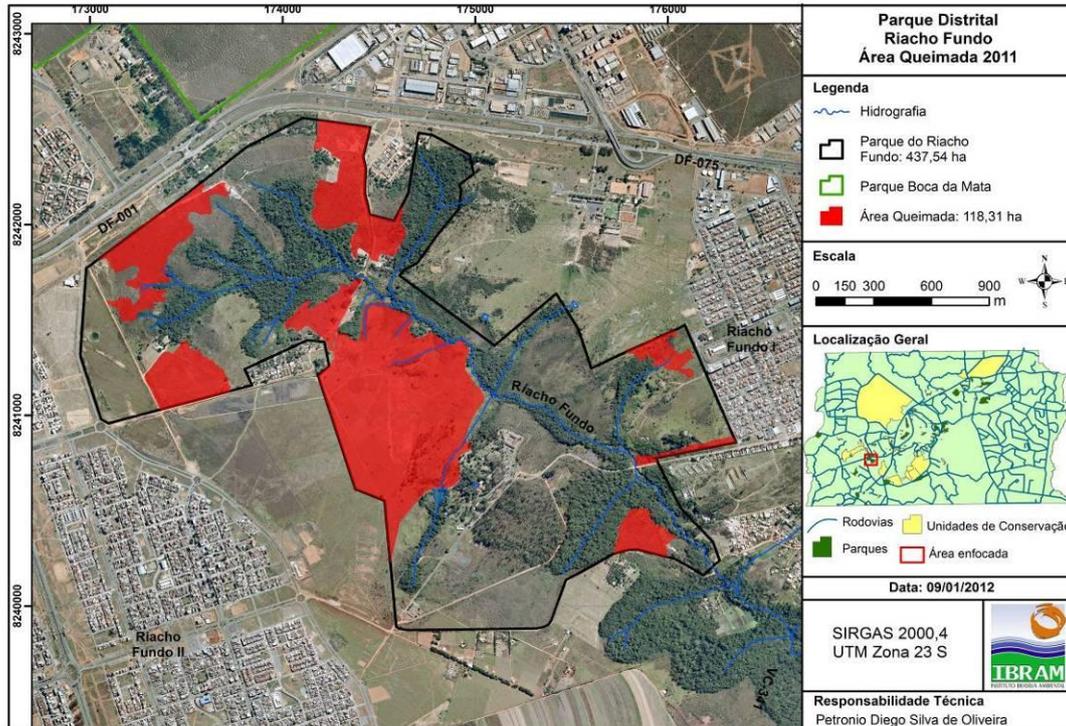


Figura 6. Mapa de área queimada no Parque Distrital do Riacho Fundo em 2011.

No ano de 2011, oito ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 118,31 hectares, o que correspondem a 27,04% do total do parque.

### 1.7. Parque Distrital Gama - Prainha

O Parque Distrital Gama – Prainha está localizado na Região Administrativa do Gama – RA II. Criado pelo Decreto n.º 6.953, de 23 de agosto de 1982, possui 227,12 hectares.

No ano de 2011, cinco ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 30,12 hectares, o que correspondem a 13,26% do total do parque.

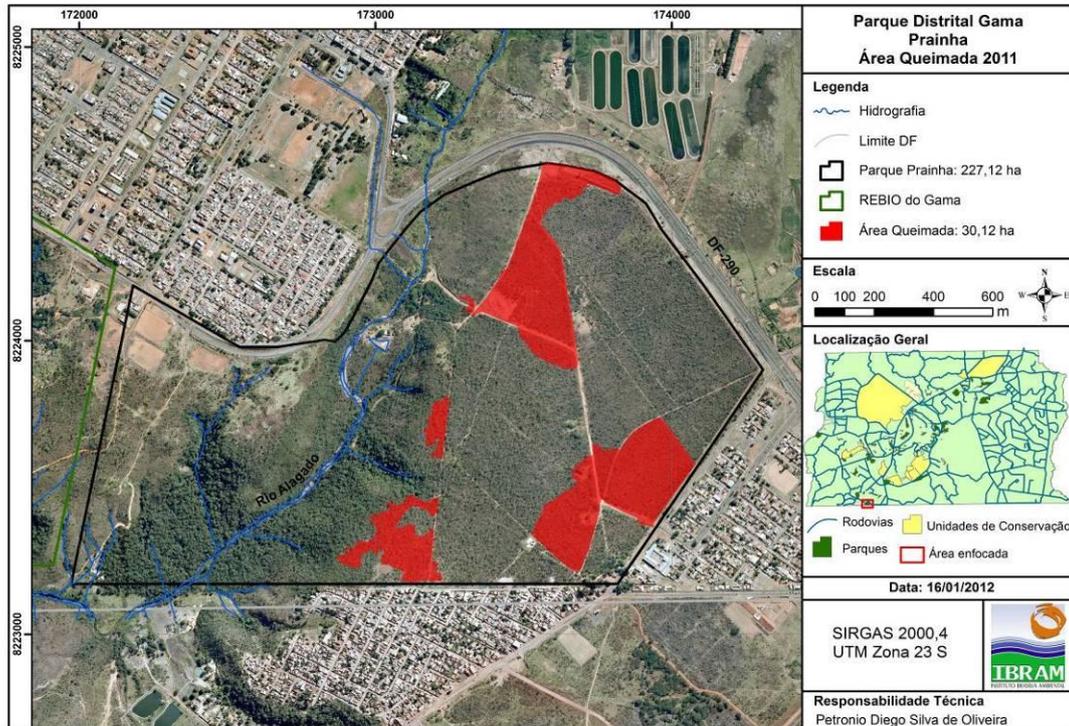


Figura 7. Mapa de área queimada no Parque Distrital Gama - Prainha no ano de 2011.

### 1.8. Parque Distrital Pequizeiros

O Parque Distrital Pequizeiros está localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI. O Parque foi criado pela Lei n.º 2.279, de 07 de janeiro de 1999 e tem por objetivo conservar os ecossistemas naturais existentes na área; desenvolver e estimular o ecoturismo e as atividades de lazer integradas ao ambiente natural; promover a educação ambiental; propiciar o desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas locais; e recuperar as áreas degradadas.

No ano de 2011, seis ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 157,98 hectares, o que correspondem a 20,51% do total do parque.

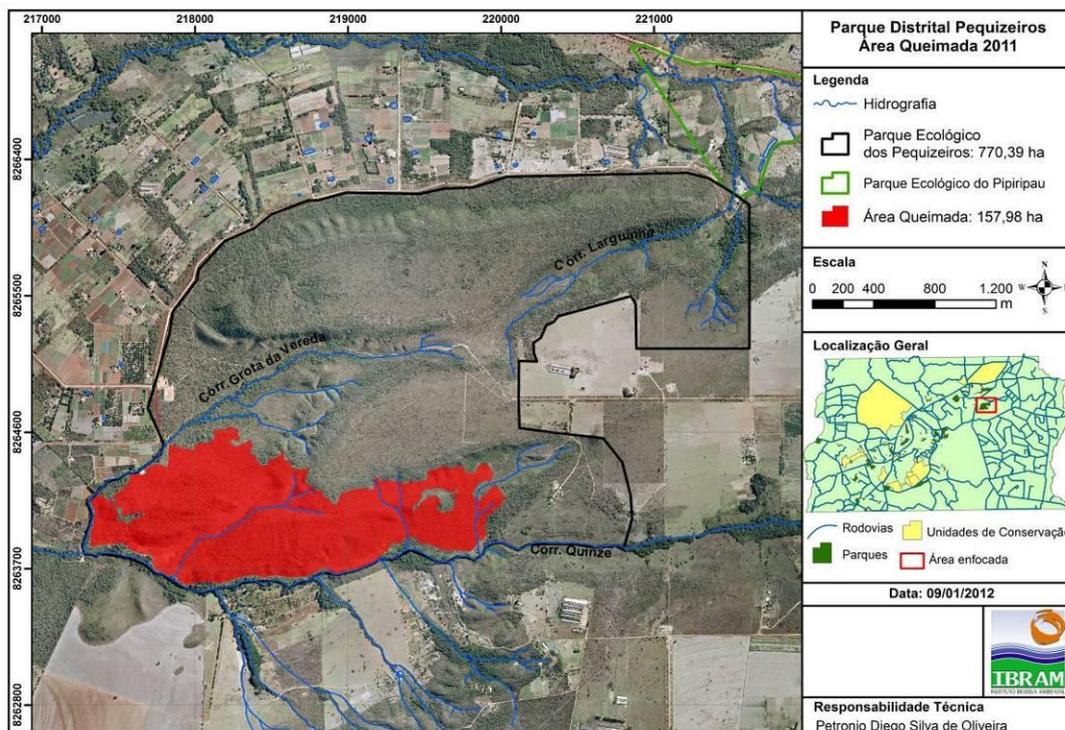


Figura 8. Mapa de área queimada no Parque Distrital Pequizeiros no ano de 2011.

### 1.9. Parque Distrital Ponte Alta do Gama

O Parque Distrital Ponte Alta do Gama está localizado na Região Administrativa do Gama – RA II. O Parque foi criado pela Lei n.º 1.202, de 20 de setembro de 1996, e depois foi reclassificado pela Lei Complementar nº 720, de 27 de janeiro de 2006 e tem por objetivos proporcionar recreação e lazer à população, em harmonia com a preservação dos ecossistemas; criar um núcleo de educação ambiental; proporcionar à comunidade área destinada à conservação local, visando à manutenção da viabilidade genética das espécies do cerrado.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 2,56 hectares, o que correspondem a 0,87% do total do parque.

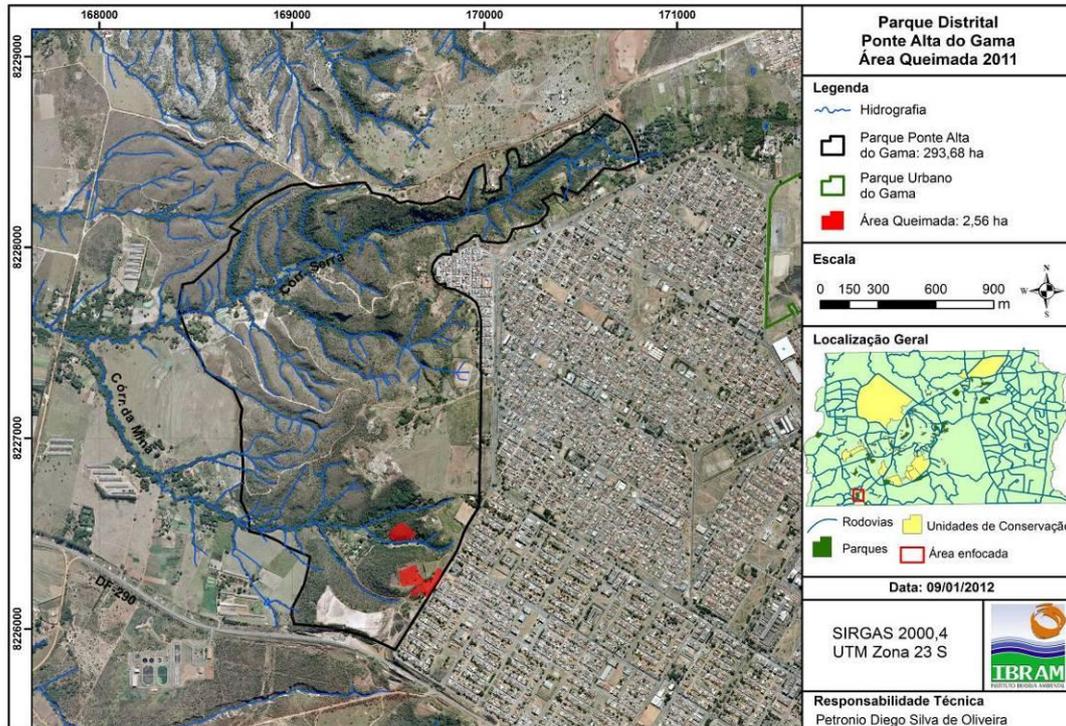


Figura 9. Mapa de área queimada no Parque Distrital Ponte Alta do Gama no ano de 2011.

### 1.10. Parque Distrital Recanto das Emas

O Parque Distrital Recanto das Emas, criado pela Lei n.º 1.188, de 13 de setembro de 1996, está localizado na Região Administrativa do Recanto das Emas – RA XV. Tem os objetivos, entre outros, de proporcionar à comunidade uma área destinada à conservação local, visando à manutenção da viabilidade genética das espécies do Cerrado e à garantia da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, criar um núcleo de educação ambiental e proporcionar recreação e lazer à população em harmonia com a preservação do ecossistema da região.

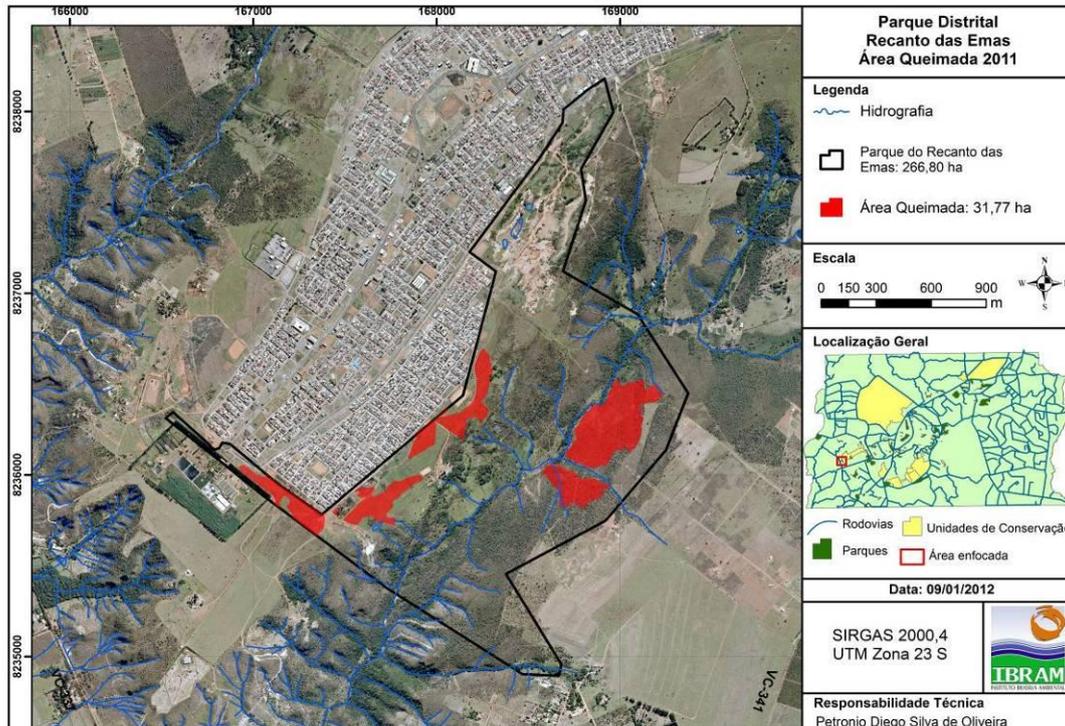


Figura 10. Mapa de área queimada no Parque Distrital Recanto das Emas no ano de 2011.

No ano de 2011, quatorze ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 31,77 hectares, o que correspondem a 11,91% do total do parque.

### 1.11. Parque Distrital Retirinho

O Parque Distrital Retirinho, criado pela Lei n.º 2.355, de 26 de abril de 1999 com os objetivos de viabilizar as medidas de proteção à área de sua abrangência, propiciar condições para que a população possa usufruir do local, em consonância com a preservação ambiental, desenvolver pesquisas e estudos sobre o ecossistema local, atividades de educação ambiental, desenvolver programas de recuperação das áreas degradadas e promover o desenvolvimento e a valorização do ecoturismo.

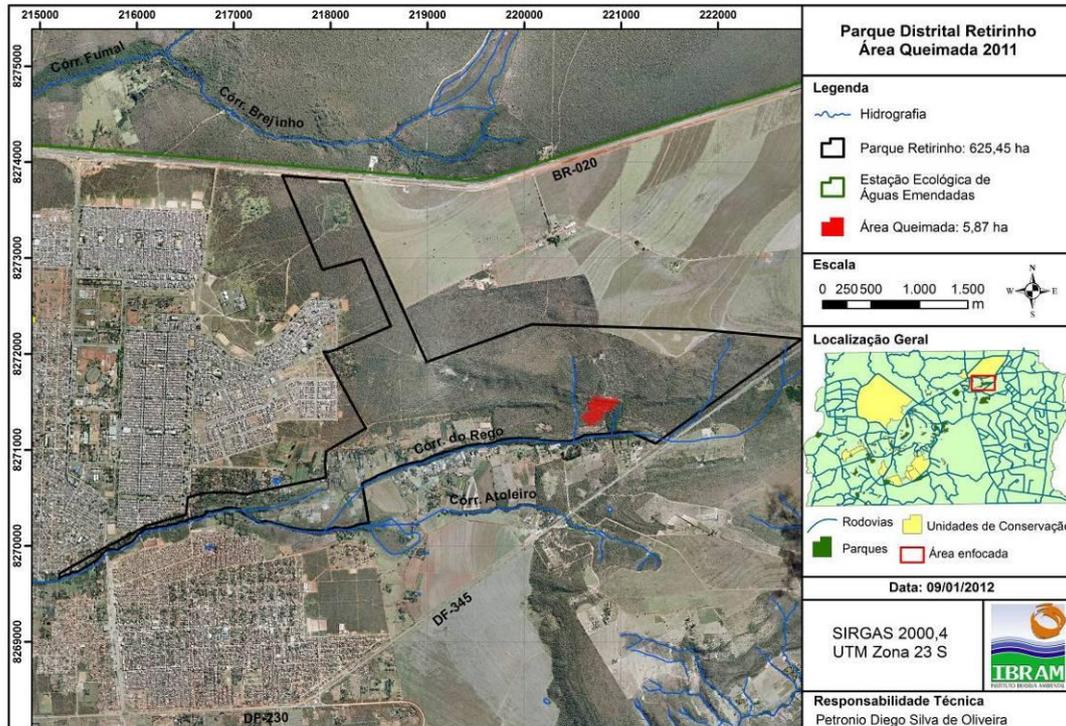


Figura 11. Mapa de área queimada no Parque Distrital Retirinho no ano de 2011.

No ano de 2011, quatorze ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 5,87 hectares, o que correspondem a 0,94% do total do parque.

### 1.12. Parque Distrital Rio Descoberto

O Parque Distrital Rio Descoberto está localizado na Região Administrativa de Ceilândia – RA IX. O Parque foi criado pela Lei n.º 547, de 23 de setembro de 1993 e tem como objetivos: preservar as características ambientais de expressiva área de solos, flora, fauna e clima da região dos cerrados, situada na faixa de transição da chapada com a calha do Rio Descoberto; proteger o acervo genético representativo da flora e da fauna nativas naquela área do Distrito Federal; proporcionar a realização de estudos e pesquisas científicas concernentes à conservação da natureza em áreas de transição ambiental e sua aplicação em áreas semelhantes; ensejar à população acesso às áreas específicas de educação ambiental, associativismo, esportes e lazer.

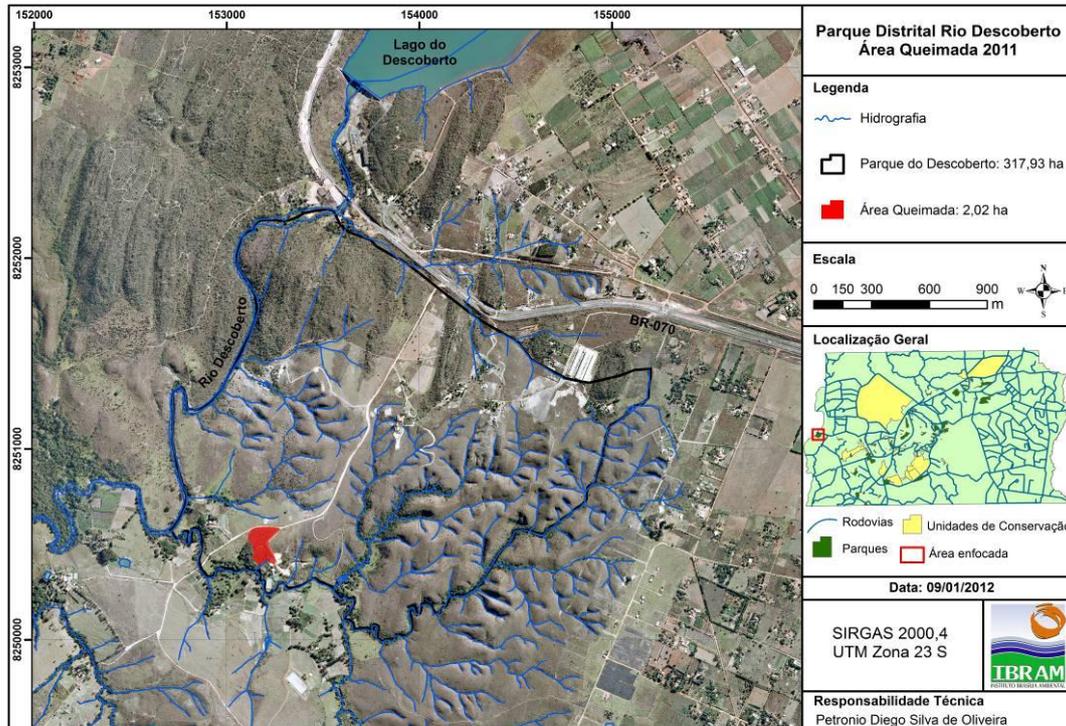


Figura 12. Mapa de área queimada no Parque Distrital Rio Descoberto no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 2,02 hectares, o que correspondem a 0,64% do total do parque.

### 1.13. Parque Ecológico Águas Claras

O Parque Ecológico Águas Claras está localizado na Região Administrativa de Águas Claras – RA XX. O Parque foi criado pela Lei Complementar n.º 287, de 15 de abril de 2000, e tem por objetivos: proteger o acervo genético representativo da flora e da fauna nativas naquela área do Distrito Federal; proteger áreas de nascentes e de recarga de aquíferos; proporcionar a realização de atividades voltadas para a educação ambiental; propiciar o desenvolvimento de programas e projetos de observação ecológica e pesquisa sobre os ecossistemas locais; e proporcionar condições para a realização de atividades culturais, de recreação, lazer e esporte, em contato harmônico com a natureza.

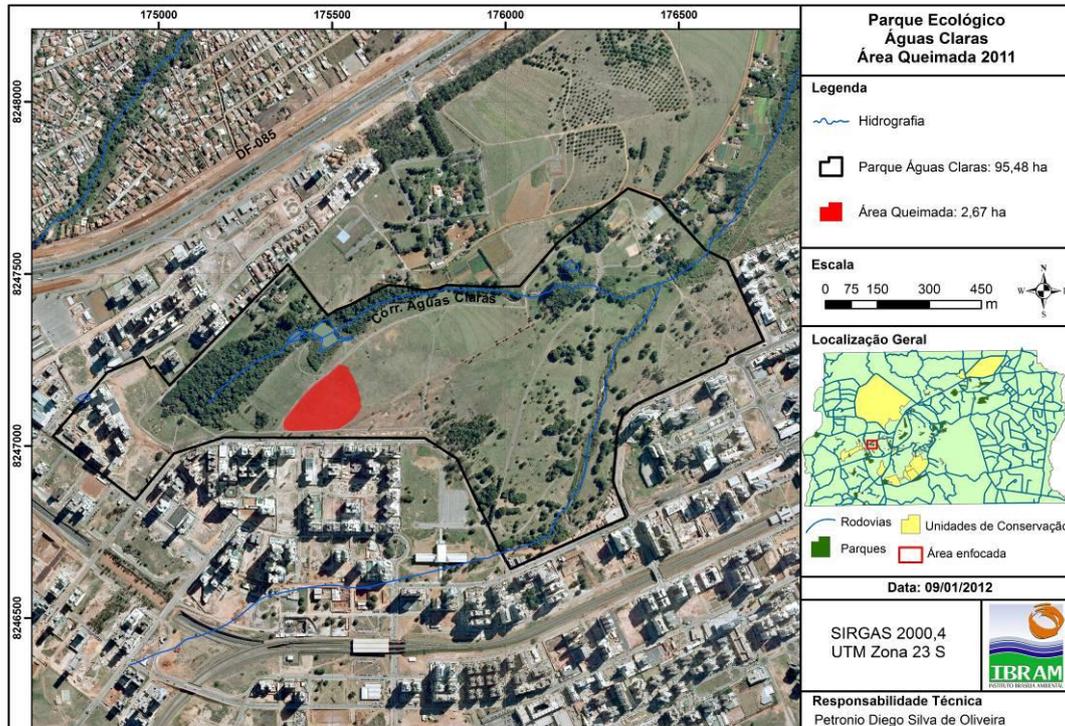


Figura 13. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Águas Claras no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 2,67 hectares, o que correspondem a 2,80 % do total do parque.

#### 1.14. Parque Ecológico Asa Sul

O Parque Ecológico Asa Sul está localizado na Região Administrativa de Brasília – RA I. O Parque foi criado pelo Decreto nº. 24.036, de 10 de setembro de 2003, e tem por objetivos: conservar amostras dos ecossistemas naturais; proteger paisagens naturais de beleza cênica notável, bem como atributos excepcionais de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica e histórica; proteger e recuperar recursos hídricos, edáficos e genéticos; promover a recuperação de áreas degradadas e a sua revegetação com espécies nativas; incentivar atividades de pesquisa, estudos e monitoramento ambiental; e estimular o desenvolvimento da educação ambiental e das atividades de recreação e lazer em contato harmônico com a natureza.

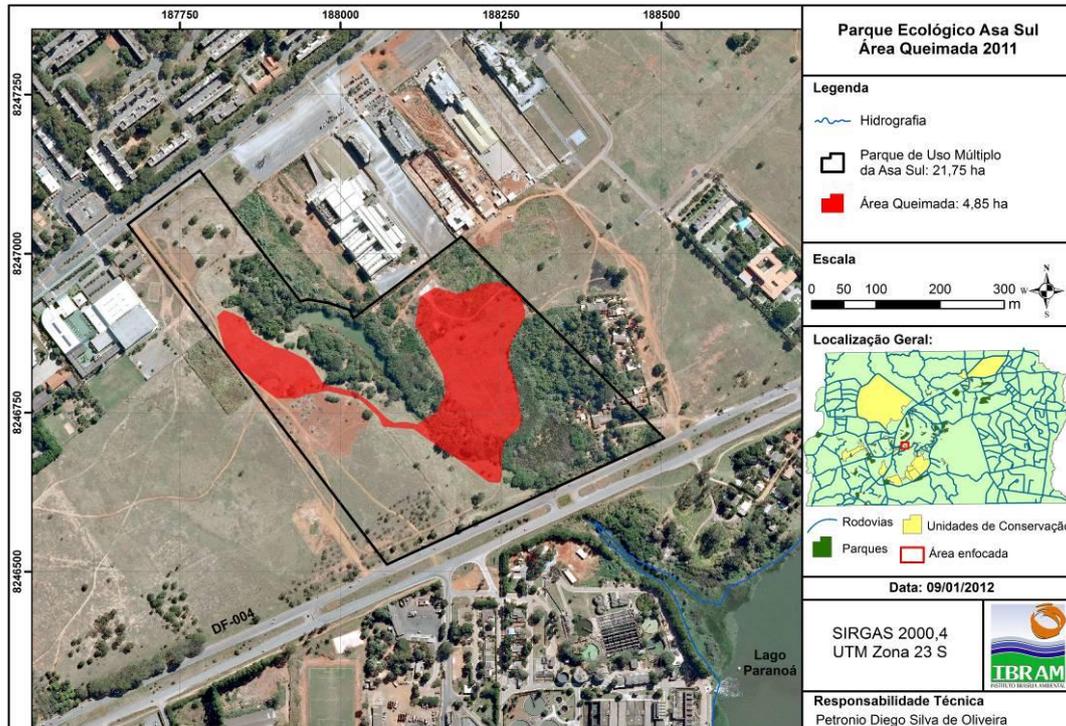


Figura 14. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Asa Sul no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 4,85 hectares, o que correspondem a 22,30 % do total do parque.

### 1.15. Parque Ecológico Bernardo Sayão

O Parque Ecológico Bernardo Sayão, também denominado Parque Ecológico do Rasgado, se localiza na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI. Foi criado através do Decreto n.º 24.547, de 20 de abril de 2004 com o objetivo de proteger o acervo genético representativo da flora e da fauna nativas naquela área do Distrito Federal; proporcionar a realização de atividades voltadas para a educação ambiental; propiciar o desenvolvimento de programas e projetos de observação ecológica e pesquisa sobre os ecossistemas locais; e proporcionar condições para a realização de atividades culturais, de recreação, lazer e esporte, em harmonia com a preservação do ecossistema da região.

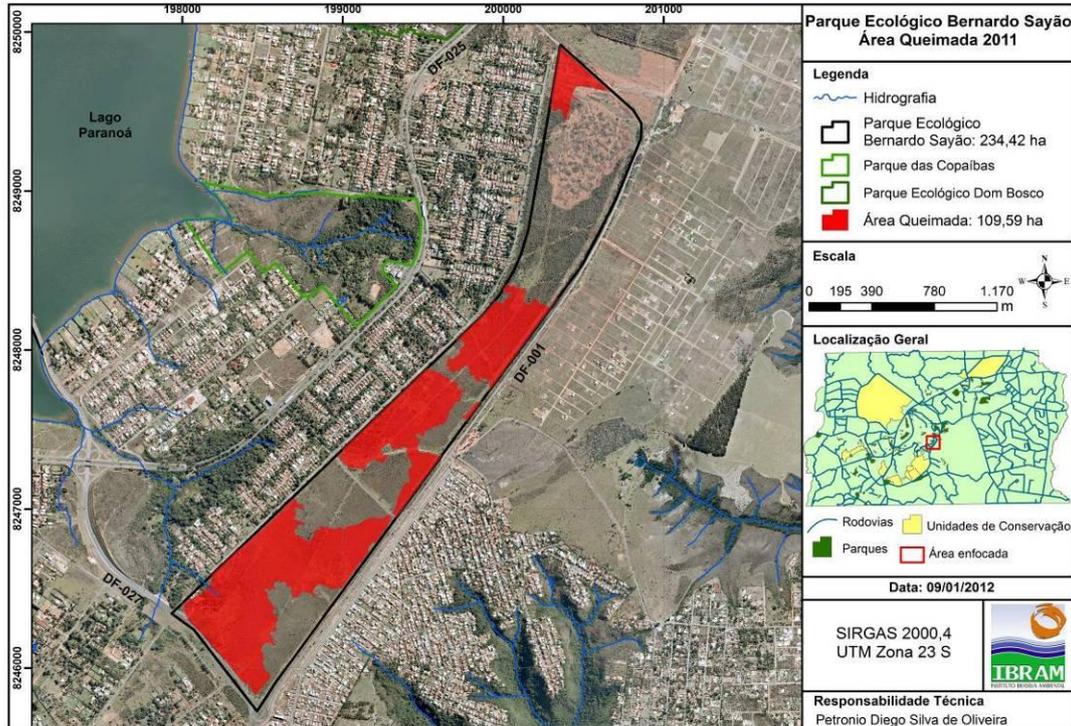


Figura 15. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Bernardo Sayão no ano de 2011.

No ano de 2011, quatro ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 109,59 hectares, o que correspondem a 46,75% do total do parque.

### 1.16. Parque Ecológico Boca da Mata

O Parque Ecológico Boca da Mata está localizado na zona limítrofe entre as Regiões Administrativas de Taguatinga - RA III, e Samambaia - RA XII. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 12.244 de 7 de junho de 1991 e posteriormente o Decreto n.º 26.435, de 09 de dezembro de 2005 definiu a poligonal do Parque. O Parque é composto em sua maior parte por vegetação nativa, sobretudo por campos de murundus, fitofisionomia típica de Cerrado.

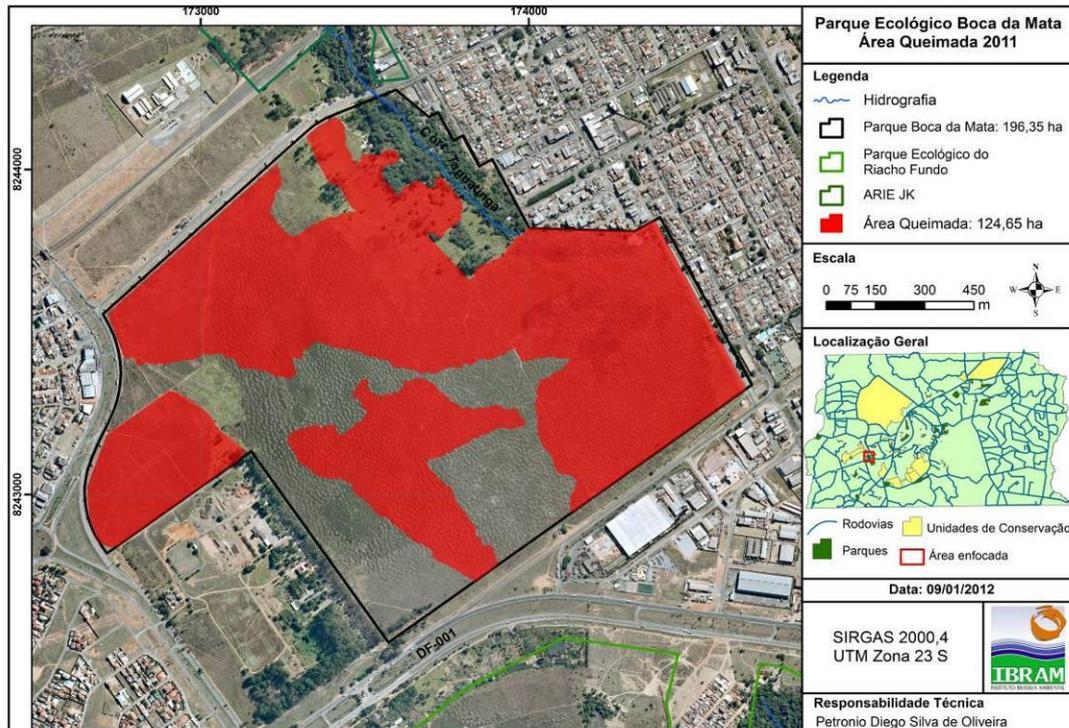


Figura 16. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Boca da Mata no ano de 2011.

No ano de 2011, sete ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 124,65 hectares, o que correspondem a 63,48% do total do parque.

### 1.17. Parque Ecológico Candangolândia (Pioneiros)

O Parque Ecológico Candangolândia está localizado na Região Administrativa da Candangolândia – RA XIX. O Parque foi criado pela Lei n.º 1.300, de 16 de dezembro de 1996, e tem por objetivo proporcionar recreação e lazer à população, em harmonia com a preservação do ecossistema da região.

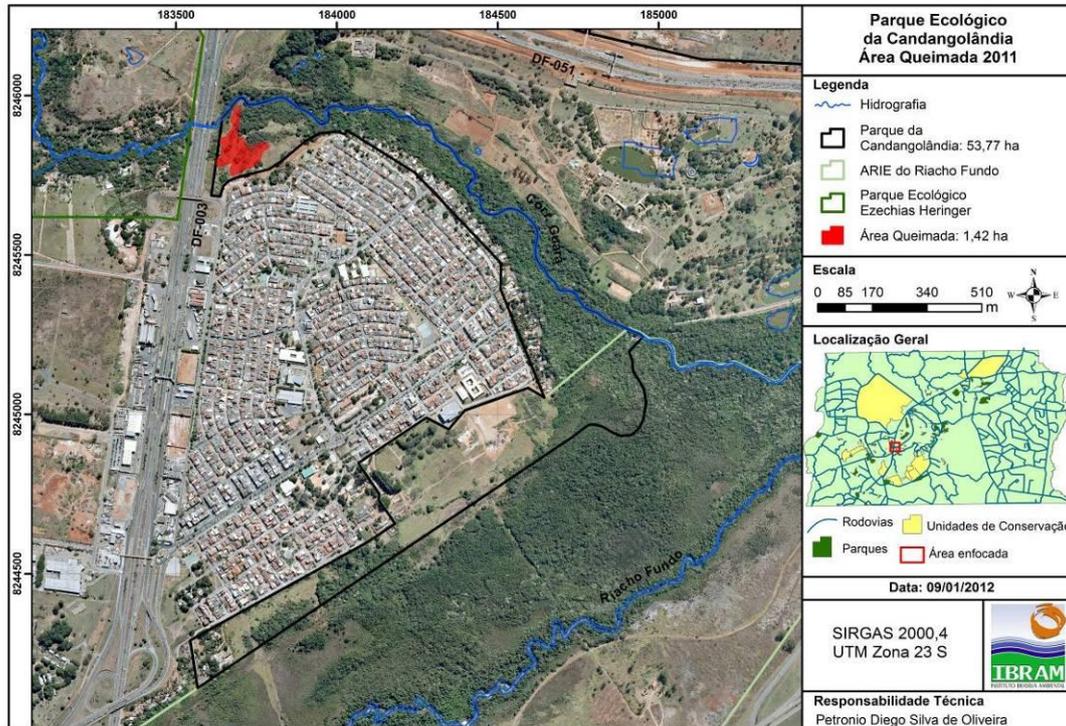


Figura 17. Mapa de área queimada no Parque Ecológico da Candangolândia no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 1,42 hectares, o que correspondem a 2,64 % do total do parque.

### 1.18. Parque Ecológico Canjerana

O Parque Ecológico Canjerana está localizado na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI. O Parque foi criado pela Lei n.º 1.262, de 13 de novembro de 1996, que depois foi alterada pela Lei n.º 2.667, de 5 de janeiro de 2001. O parque tem por objetivos: preservar o ecossistema natural remanescente, com seus recursos bióticos e abióticos; reflorestar a área com espécies nativas; recuperar as áreas degradadas; e propiciar condições para o desenvolvimento da educação ambiental, bem como as atividades de lazer em contato harmônico com a natureza.

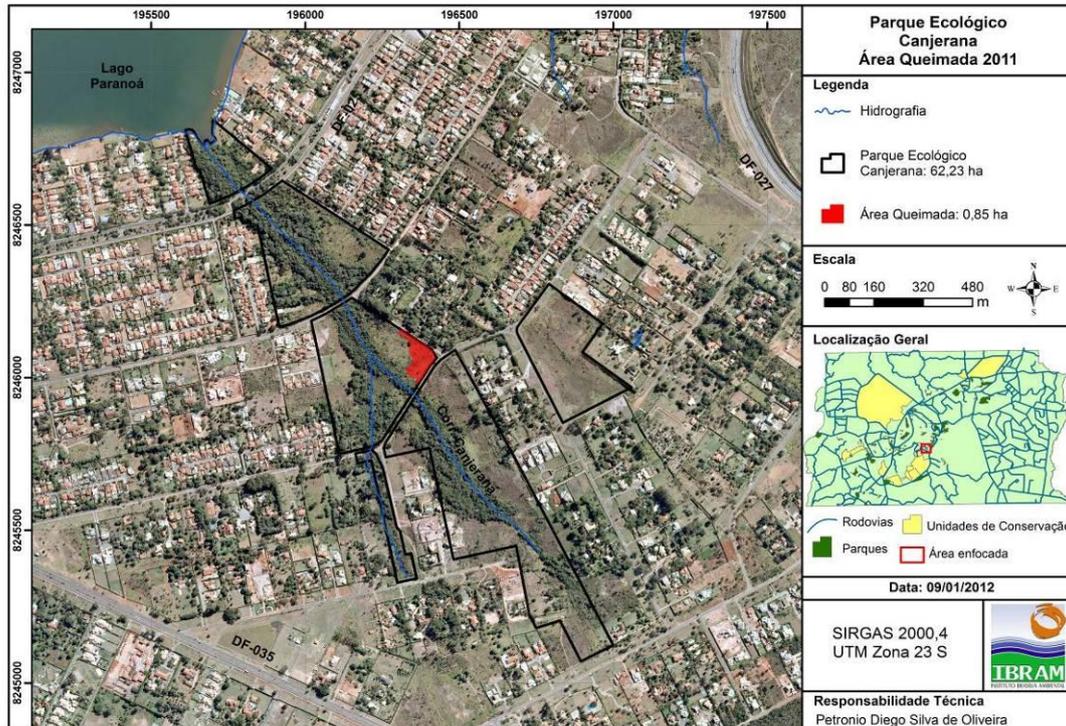


Figura 18. Mapa de área queimada no Parque Ecológico da Canjerana no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 0,85 hectares, o que correspondem a 1,37 % do total do parque.

### 1.19. Parque Ecológico Colégio Agrícola

O Parque Ecológico Colégio Agrícola está localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI. O Parque foi criado pela Lei Complementar n.º 630, de 29 de julho de 2002, e tem por objetivos a preservação e a recuperação da área de sua abrangência; o desenvolvimento de pesquisas sobre o ecossistema local; e o desenvolvimento de atividades de educação e pesquisa ambiental.

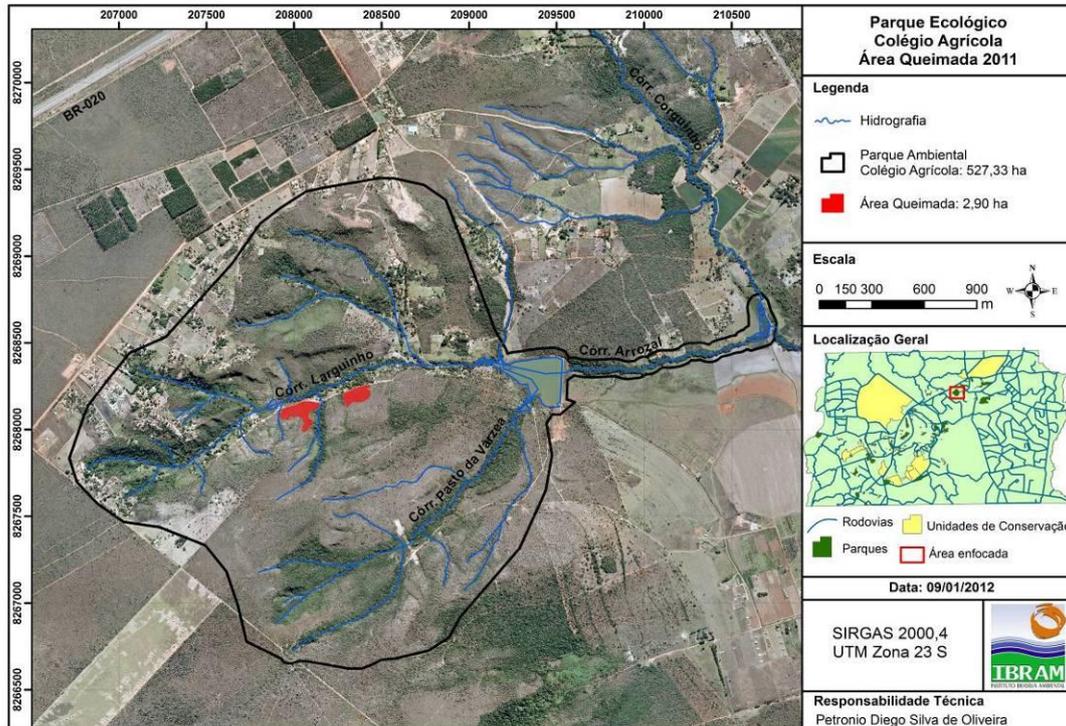


Figura 19. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Colégio Agrícola no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 2,90 hectares, o que correspondem a 0,55% do total do parque.

## 1.20. Parque Ecológico Copaíbas

O Parque Ecológico Copaíbas está localizado na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 17.391, de 29 de maio de 1996, e tem por objetivos: preservação das cabeceiras do córrego Manoel Francisco; conservação da vegetação existente, bem como sua recuperação nas áreas em que se encontra degradado; proporcionar a população os meios necessários ao exercício de atividades culturais, educativas e de lazer em, ambiente natural.

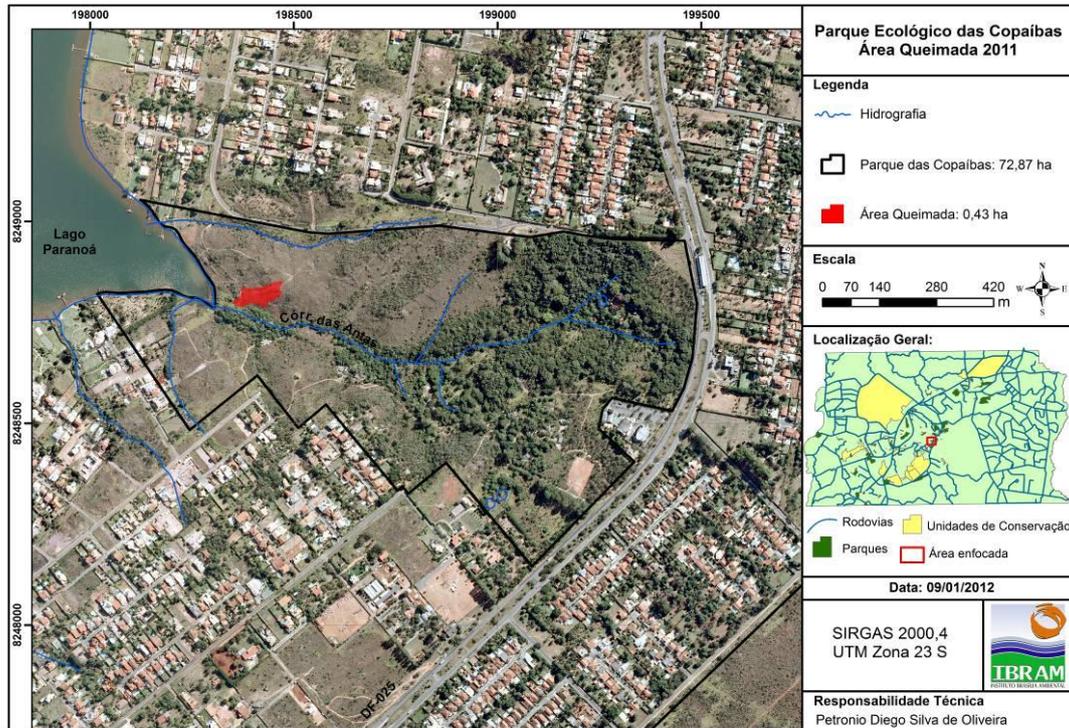


Figura 20. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Copaibas no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 0,43 hectares, o que correspondem a 0,59 % do total do parque.

### 1.21. Parque Ecológico Cortado

O Parque Ecológico Cortado está localizado na Região Administrativa de Taguatinga - RA III. O Parque foi criado pela Lei Complementar n.º 638, de agosto de 2002, e tem por objetivo desenvolvimento de atividades recreativas, culturais, esportivas, educacionais e artísticas, de forma compatibilizada com o meio ambiente local.

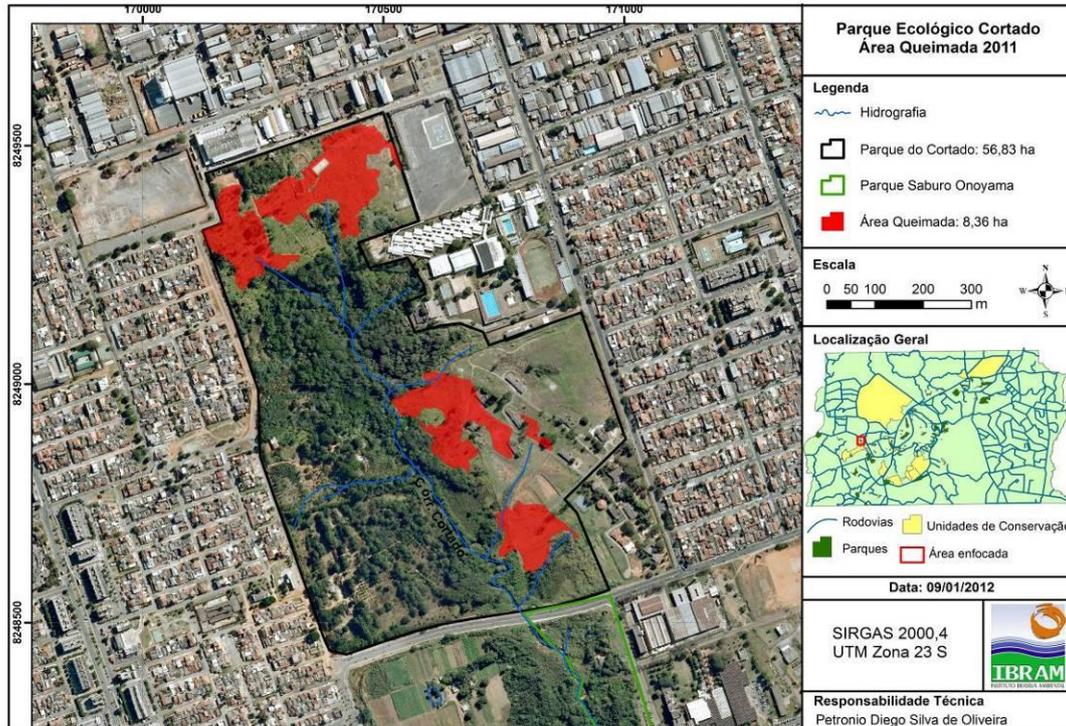


Figura 21. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Cortado no ano de 2011.

No ano de 2011, dezesseis ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 8,36 hectares, o que correspondem a 14,71% do total do parque.

### 1.22. Parque Ecológico da Cachoeirinha

Criado pela Lei Complementar n.º 614, de 14 de junho de 2002, o Parque Ecológico da Cachoeirinha está situado na Região Administrativa do Paranoá – RA VII.

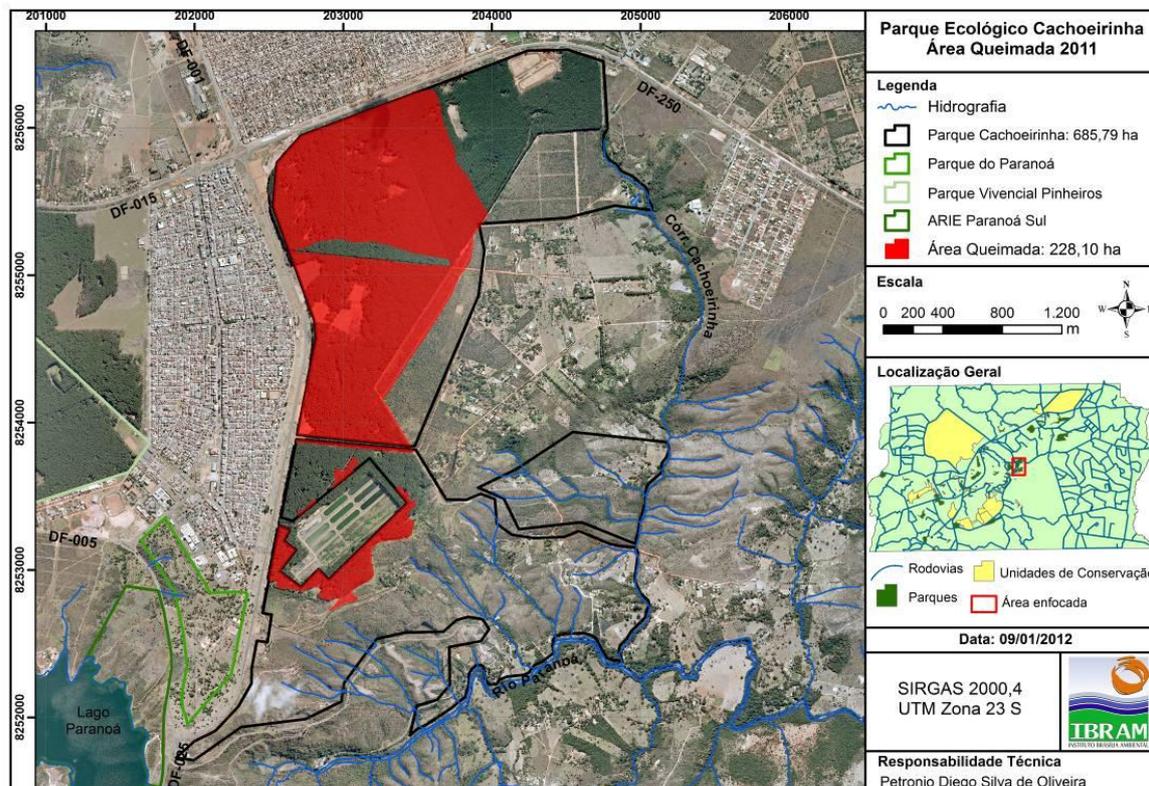


Figura 22. Mapa de área queimada no Parque Ecológico da Cachoeirinha no ano de 2011.

No ano de 2011, cinco ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 228,1 hectares, o que correspondem a 33,26% do total do parque.

### 1.23. Parque Ecológico das Sucupiras

O Parque Ecológico das Sucupiras foi criado por meio do Decreto n.º 25.926, de 14 de junho de 2005. O Parque está situado na Região Administrativa do Sudoeste/Octogonal – RA XXII. Sua criação teve como objetivos conservar áreas verdes, nativas, exóticas ou restauradas, de grande beleza cênica; promover a recuperação de áreas degradadas e a sua revegetação, com espécies nativas ou exóticas; estimular o desenvolvimento da educação ambiental e das atividades de recreação e lazer em contato harmônico com a natureza.

No ano de 2011, três ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 11,03 hectares, o que correspondem a 42,39% do total do parque.

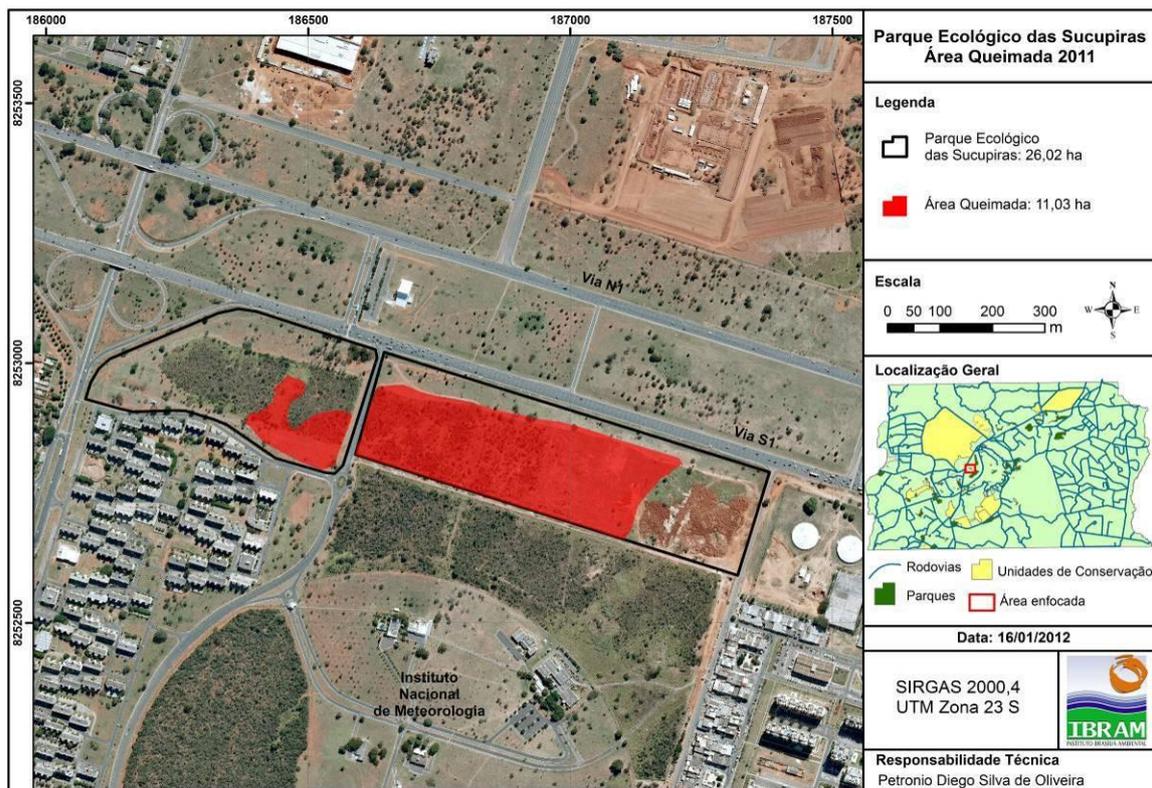


Figura 23. Mapa de área queimada no Parque Ecológico das Sucupiras no ano de 2011.

#### 1.24. Parque Ecológico DER

O Parque Ecológico DER está localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI. O Parque foi criado pela Lei n.º 2.312, de 11 de fevereiro de 1999, e tem por objetivos: garantir a proteção dos ecossistemas naturais remanescentes existentes na área; propiciar condições para que a população possa usufruir do local, em consonância com a preservação ambiental; desenvolver pesquisas e estudos sobre o ecossistema local e atividades de educação ambiental; desenvolver programas de recuperação das áreas degradadas; e promover o desenvolvimento e a valorização do ecoturismo.

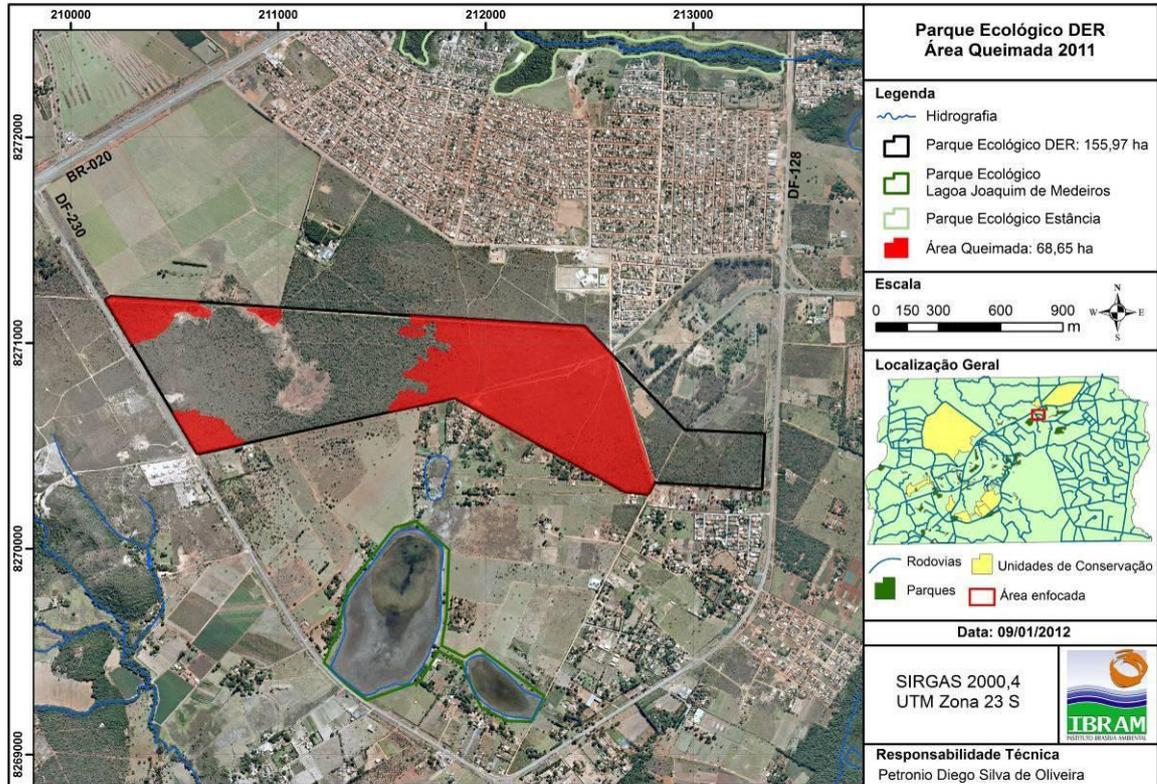


Figura 24. Mapa de área queimada no Parque Ecológico DER no ano de 2011.

No ano de 2011, oito ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 68,65 hectares, o que correspondem a 44,01% do total do parque.

### 1.25. Parque Ecológico Ezechias Heringer

Criado pela Lei n.º 756 de 8 de setembro de 1994, o Parque Ecológico Ezechias Heringer era antes denominado Parque do Guará, por estar localizado na Região Administrativa do Guará – RA X.

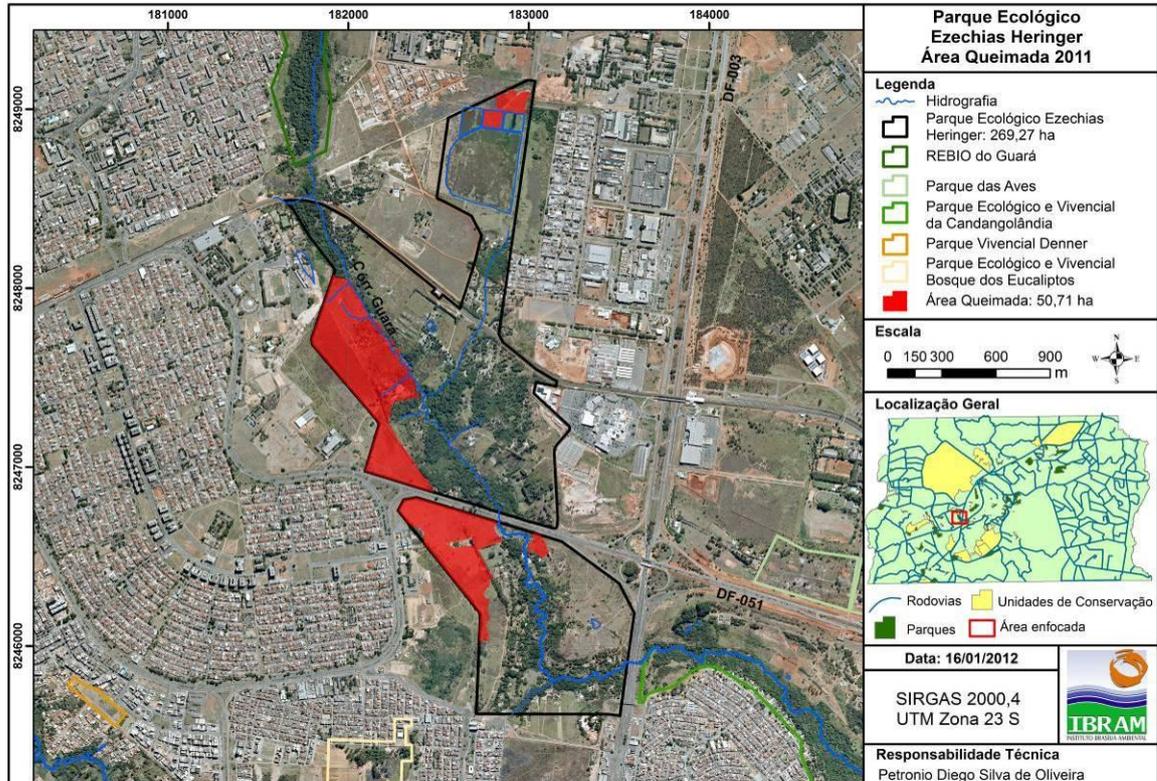


Figura 25. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Ezechias Heringer no ano de 2011.

No ano de 2011, doze ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 50,71 hectares, o que correspondem a 18,83% do total do parque.

### 1.26. Parque Ecológico Gatumé

O Parque Ecológico Gatumé, localizado na Região Administrativa de Samambaia – RA XII, foi criado pelo Decreto n.º 26.437, de 9 de dezembro de 2005 com os objetivos de promover a recuperação de áreas degradadas e a sua revegetação com espécies nativas, estimular o desenvolvimento da educação ambiental, à preservação das nascentes do Córrego Gatumé, entre outros.

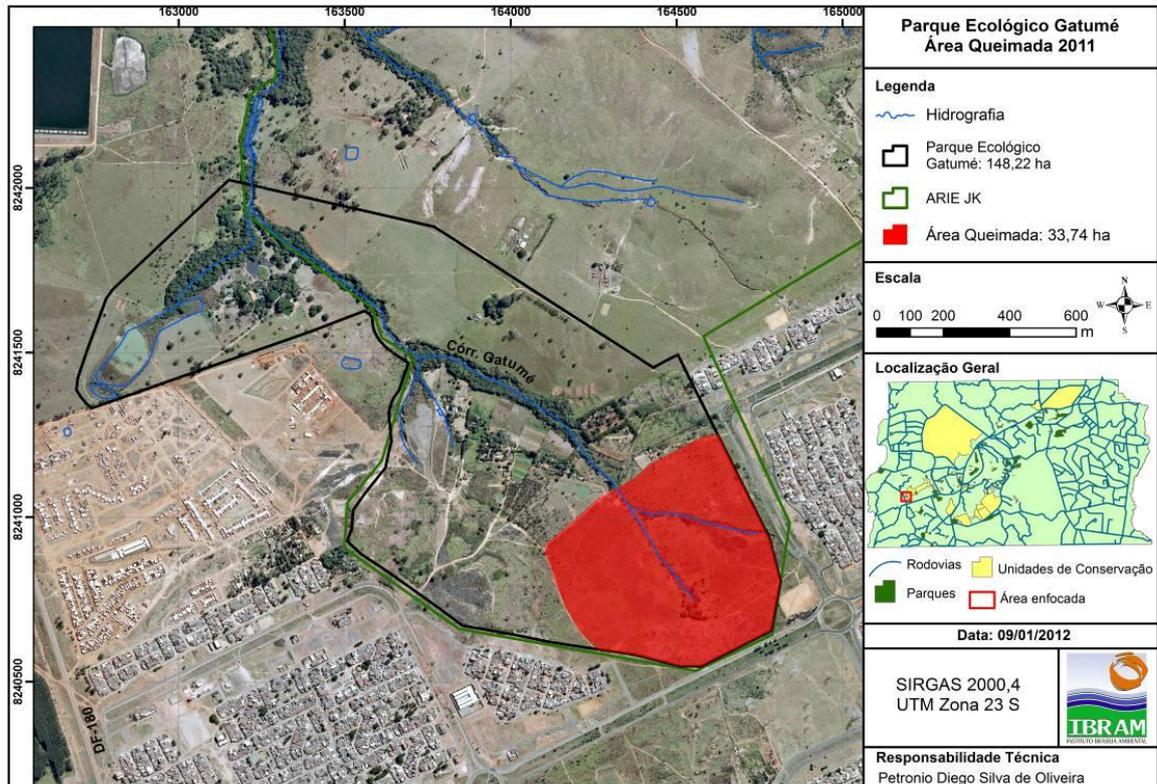


Figura 26. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Gatumé no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 33,74 hectares, o que correspondem a 22,76 % do total do parque.

### 1.27. Parque Ecológico Jequitibás

O Parque Ecológico Jequitibás está localizado na Região Administrativa de Sobradinho – RA V. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 16.239, de 28 de dezembro de 1994, e tem por objetivos: garantir a conservação e a proteção da fauna e da flora existentes; criar condições para a melhoria da qualidade das águas do Ribeirão Sobradinho; reservar à comunidade uma área destinada à conservação, propiciando o exercício de atividades sócio-culturais em um ambiente equilibrado; favorecer a

realização de estudos e pesquisas científicas; e preservar espécies vegetais visando à obtenção de material de propagação, com vistas à restauração de áreas degradadas.

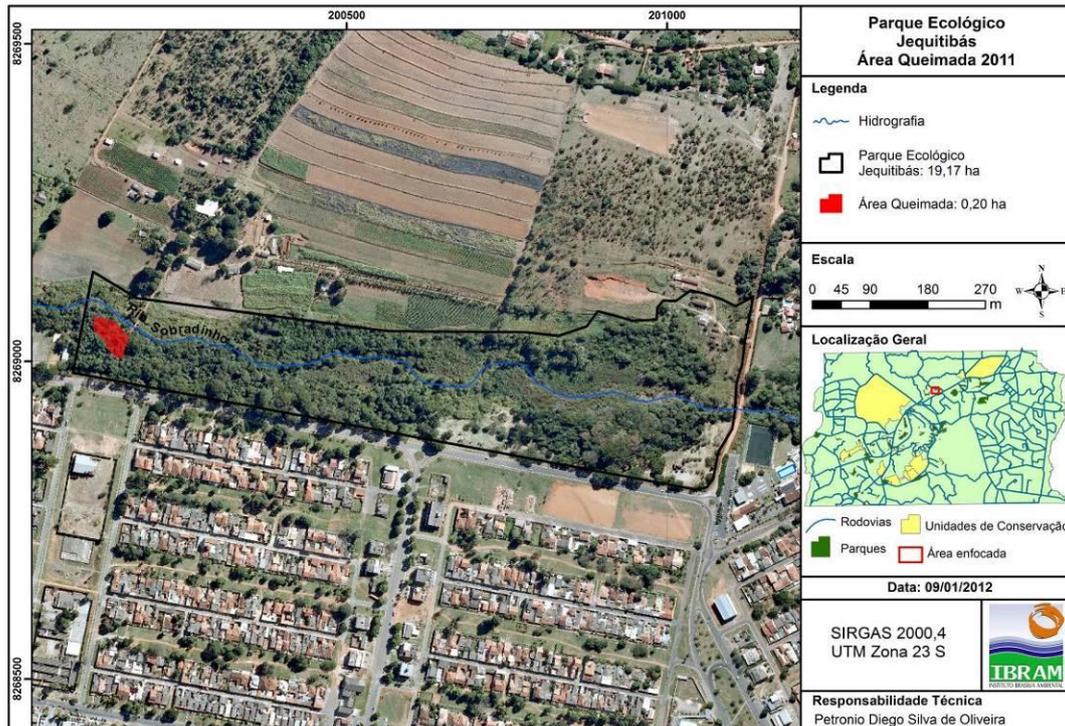


Figura 27. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Jequitibás no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 0,20 hectares, o que correspondem a 1,04 % do total do parque.

### 1.28. Parque Ecológico Lauro Müller

O Parque Ecológico Lauro Müller está localizado na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante – RA VIII. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 13.147, de 1991, posteriormente teve seu nome redefinido pelo Decreto n.º 23.730, de 21 de abril de 2003.

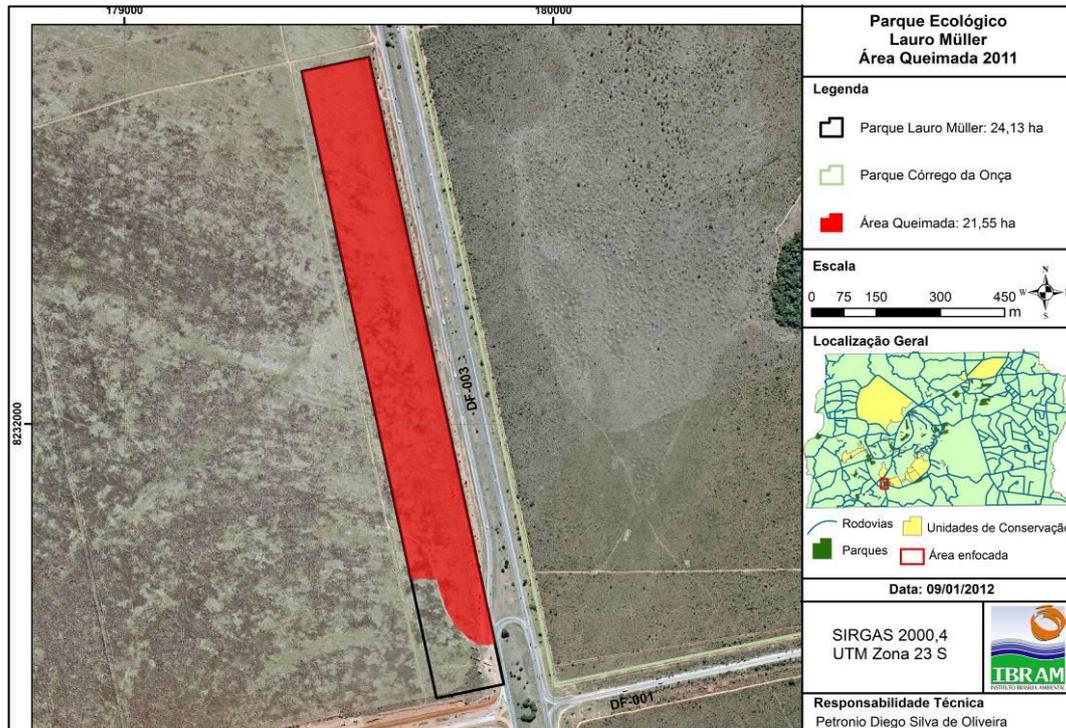


Figura 28. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Lauro Müller no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 21,55 hectares, o que correspondem a 89,31% do total do parque.

### 1.29. Parque Ecológico Luiz Cruls

O Parque Ecológico Luiz Cruls está localizado na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante – RA VIII. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 13.147, de 1991, posteriormente teve seu nome redefinido pelo Decreto n.º 23.731, de 21 de abril de 2003.

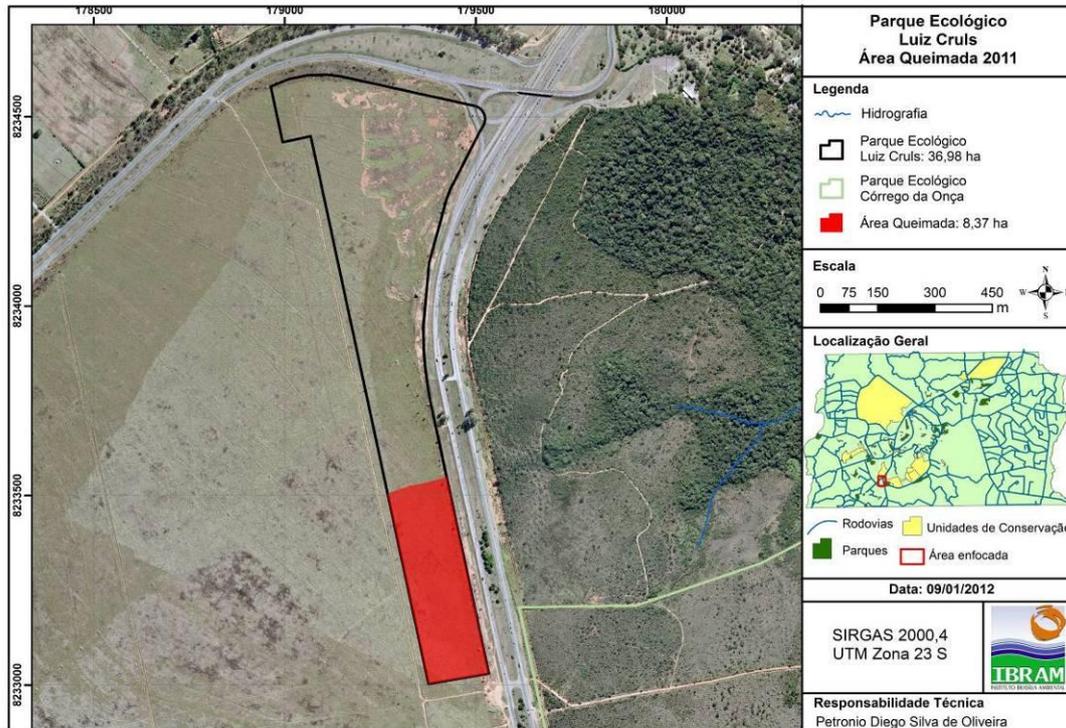


Figura 29. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Luiz Cruls no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 8,37 hectares, o que correspondem a 22,63% do total do parque.

### 1.30. Parque Ecológico Saburo Onoyama

O Parque Ecológico Saburo Onoyama está localizado na Região Administrativa de Taguatinga – RA III. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 17.722, de 1 de outubro de 1966, e tem por objetivos: preservação das nascentes e do córrego Taguatinga; preservação das matas de galeria, assim como da fauna associada a este tipo de vegetação; recuperação das áreas degradadas pelo manejo inadequado do solo; proporcionar o desenvolvimento de programas de educação ambiental e de pesquisas sobre os ecossistemas locais; proporcionar à população lazer e cultura que vise principalmente o desenvolvimento de atividades que levem em conta a conservação do meio ambiente.

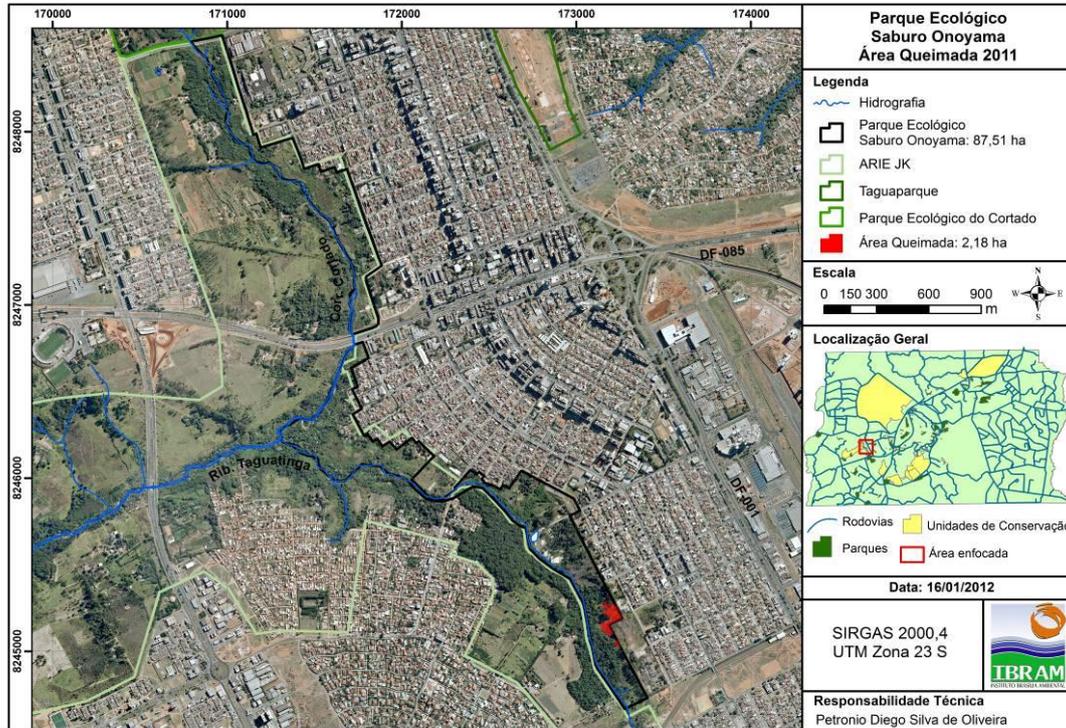


Figura 30. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Saburo Onoyama no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 2,18 hectares, o que correspondem a 2,49% do total do parque.

### 1.31. Parque Ecológico Sucupira

O Parque Ecológico Sucupira, localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI, foi criado pela Lei nº 1.318, de 23 de dezembro de 1996 com os objetivos de propiciar atividades lúdicas em contato com a natureza, atender às necessidades básicas de lazer comunitário dos cidadãos com a disponibilização de um espaço onde sejam realizadas atividades artísticas, culturais e desportivas, estimular a valorização da qualidade de vida da população local, conscientizando as pessoas da necessidade de preservar e conservar o meio ambiente e dar oportunidade aos indivíduos de convivência harmônica com a natureza.

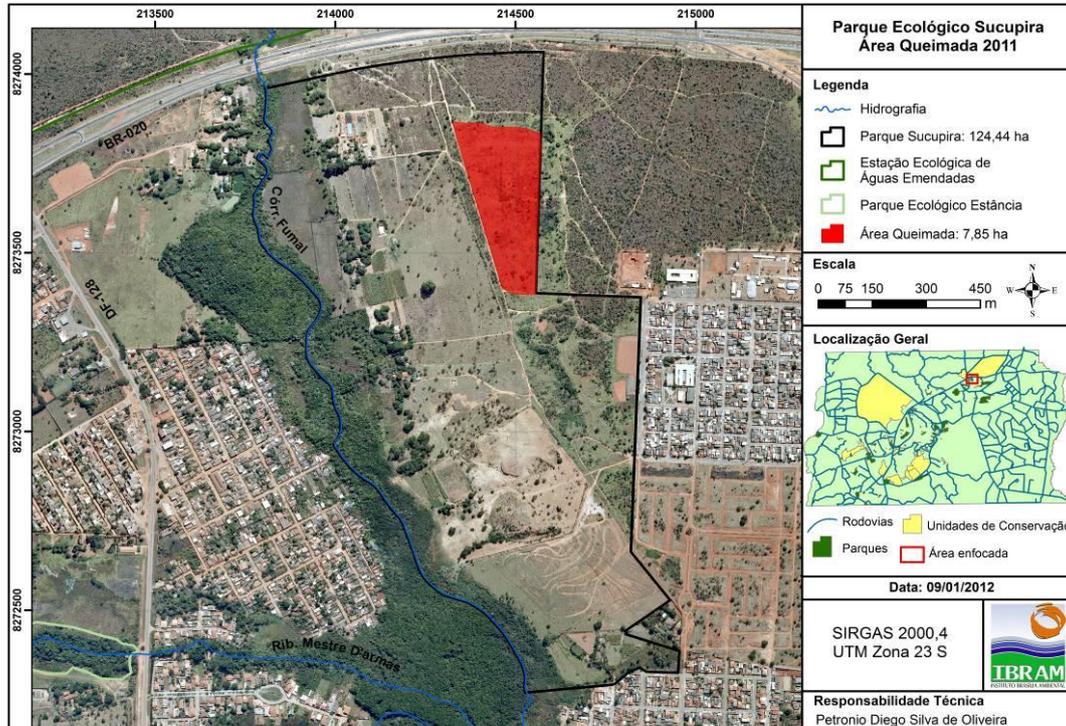


Figura 31. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Sucupira no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 7,85 hectares, o que correspondem a 6,31% do total do parque.

### 1.32. Parque Ecológico Taquari

O Parque Ecológico Taquari, localizado na Região Administrativa do Lago Norte – RA XVIII, foi criado pelo Decreto n.º 23.911, de 14 de julho de 2003 com o objetivo de proteger o acervo genético representativo da flora e da fauna nativos naquela área do Distrito Federal, proporcionar a realização de atividades voltadas para a educação ambiental, propiciar o desenvolvimento de programas e projetos de observação ecológica e pesquisa sobre os ecossistemas locais, proporcionar condições para a realização de atividades culturais, de recreação, lazer e esporte, em harmonia com a preservação do ecossistema da região e proteger as nascentes dos mananciais existentes naquela área e que fazem parte da Bacia do Paranoá.

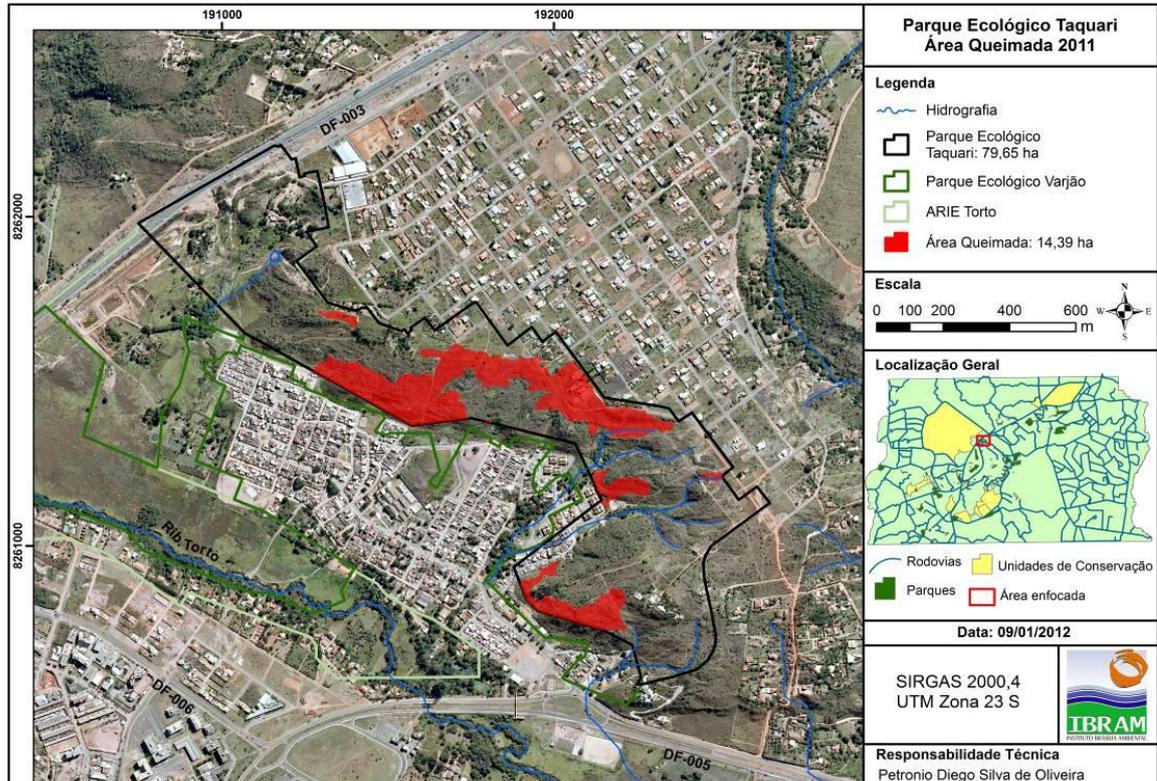


Figura 32. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Taquari no ano de 2011.

No ano de 2011, seis ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 14,39 hectares, o que correspondem a 18,07% do total do parque.

### 1.33. Parque Ecológico Tororó

O Parque Ecológico Tororó está situado na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII. Criado pelo Decreto n.º 25.927 de 14 de junho de 2005, o Parque tem dentre outros objetivos, proteger paisagens naturais de beleza cênica notável, bem como atributos excepcionais de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica e histórica, proteger e recuperar recursos hídricos, edáficos e genéticos e conservar amostras dos ecossistemas naturais.

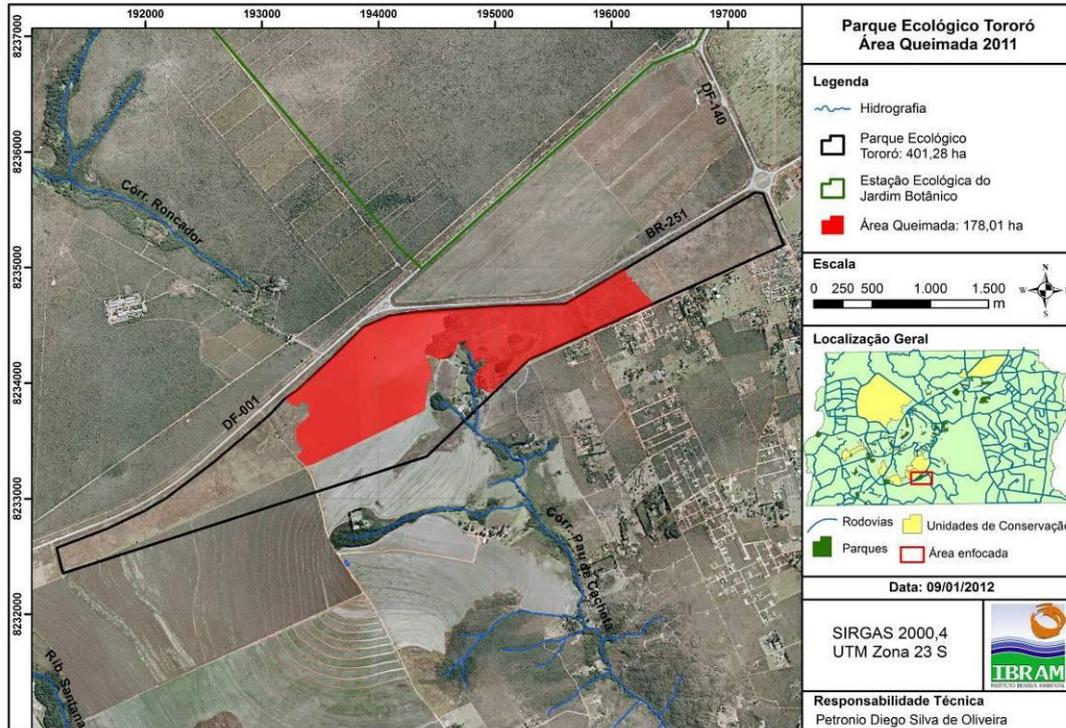


Figura 33. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Tororó no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 178,01 hectares, o que correspondem a 44,36% do total do parque.

### 1.34. Parque Ecológico Três Meninas

Criado pela Lei n.º 576, de 26 de outubro de 1993, o Parque Três Meninas está localizado na região Administrativa de Samambaia – RA XII. Tem o objetivo de proporcionar à população de Samambaia condições de exercer atividades de lazer e promover eventos culturais e educativos em um ambiente natural, equilibrado e saudável; favorecer condições para recreação, lazer e esporte em contato harmônico com a natureza; criação de um Núcleo de Educação Ambiental; reflorestar o Parque com espécies nativas da flora da região, recompondo áreas degradadas pela ação antrópica ao longo do tempo; proporcionar à comunidade uma área destinada à

conservação local, visando à manutenção da viabilidade genética das espécies do cerrado; e a garantia da qualidade dos recursos hídricos disponíveis.

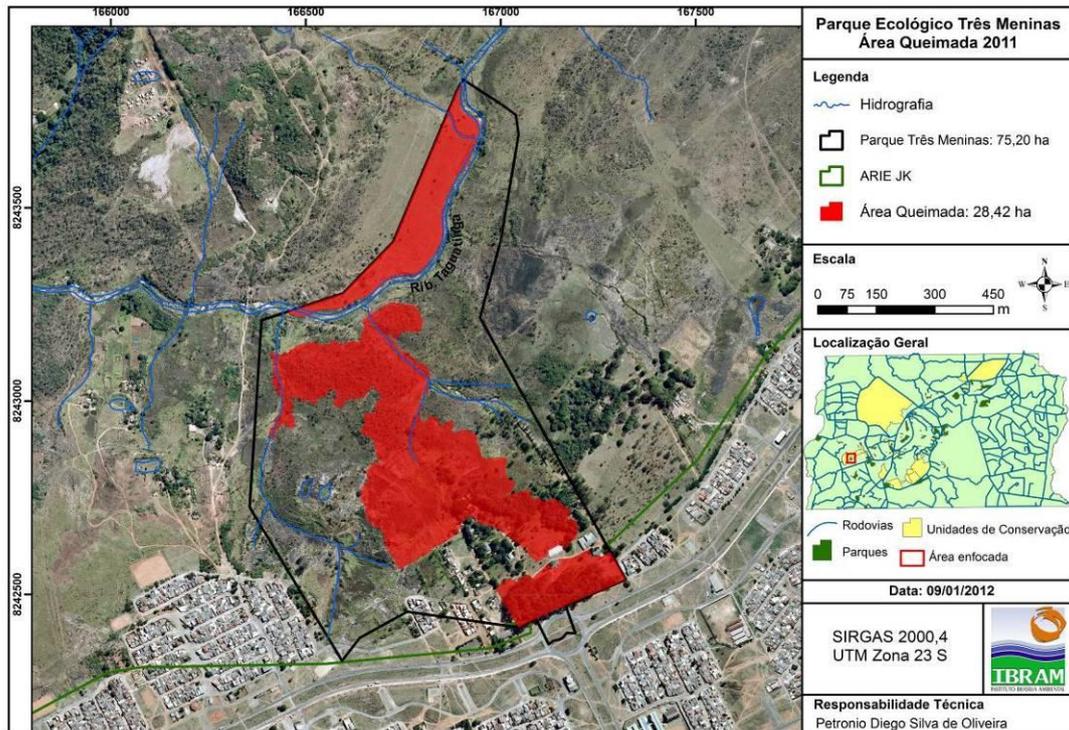


Figura 34. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Três Meninas no ano de 2011.

No ano de 2011, sete ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 28,42 hectares, o que correspondem a 37,79% do total do parque.

### 1.35. Parque Ecológico Vale do Amanhecer

O Parque Ecológico Vale do Amanhecer está localizado na Região Administrativa de Planaltina – RA VI. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 25.928, de 14 de junho de 2005, e tem por objetivos conservar áreas verdes, nativas, exóticas ou restauradas, de grande beleza cênica; promover a recuperação de áreas degradadas e a sua revegetação, com espécies nativas ou exóticas; e estimular o desenvolvimento da educação ambiental e das atividades de recreação e lazer em contato harmônico com a natureza.

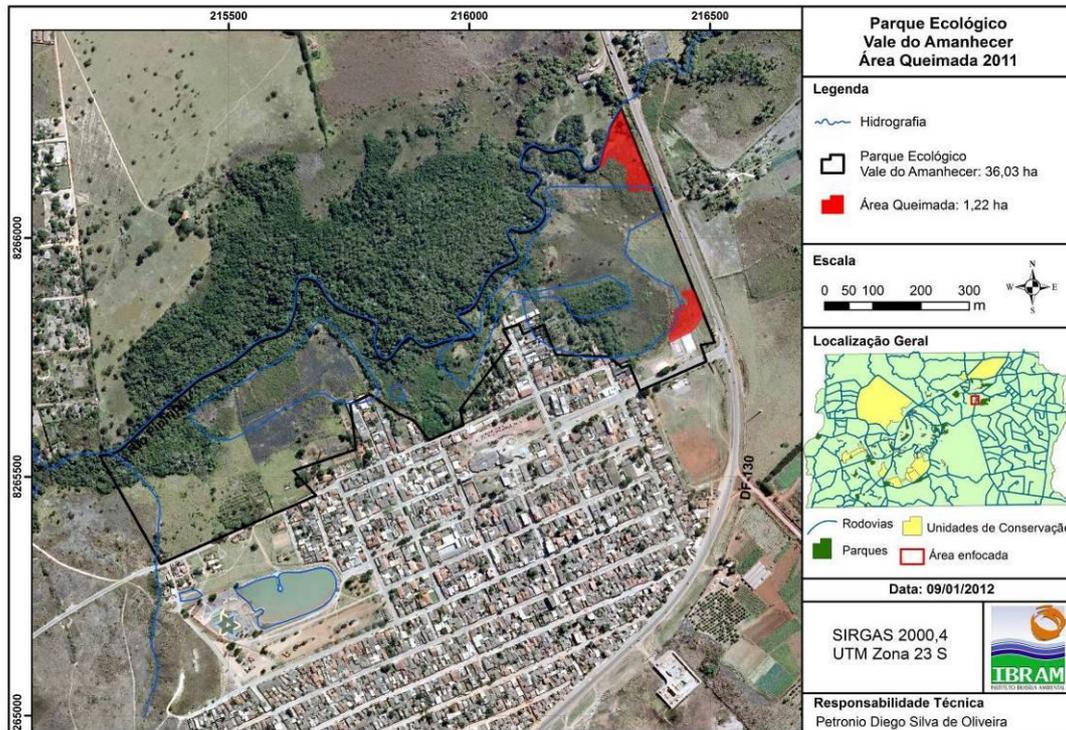


Figura 35. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Vale do Amanhecer no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 1,22 hectares, o que correspondem a 3,39% do total do parque.

### 1.36. Parque Ecológico Varjão

Criado pela Lei n.º 1.053 de 22 de abril de 1996, o Parque Ecológico Varjão está situado na Região Administrativa do Varjão – RA XXIII. Possui área total de 63,21 hectares.

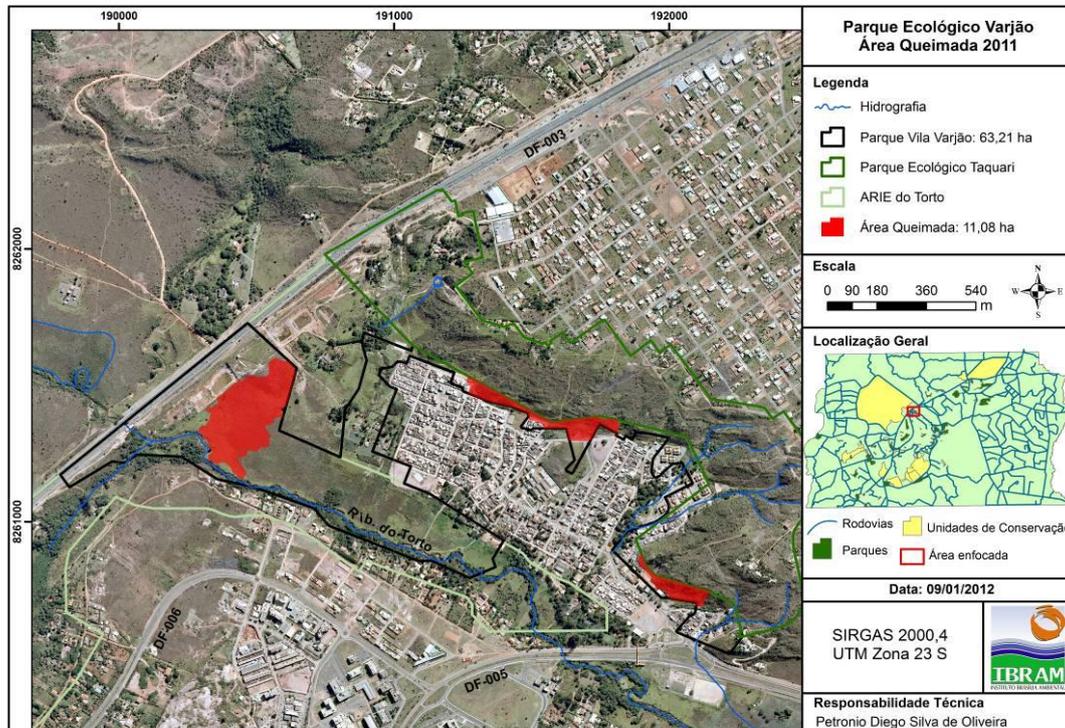


Figura 36. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Varjão no ano de 2011.

No ano de 2011, três ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 11,08 hectares, o que correspondem a 17,53% do total do parque.

### 1.37. Parque Ecológico Veredinha

O Parque Ecológico Veredinha, criado pela Lei n.º 302, de 26 de agosto de 1992, está situado na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV.

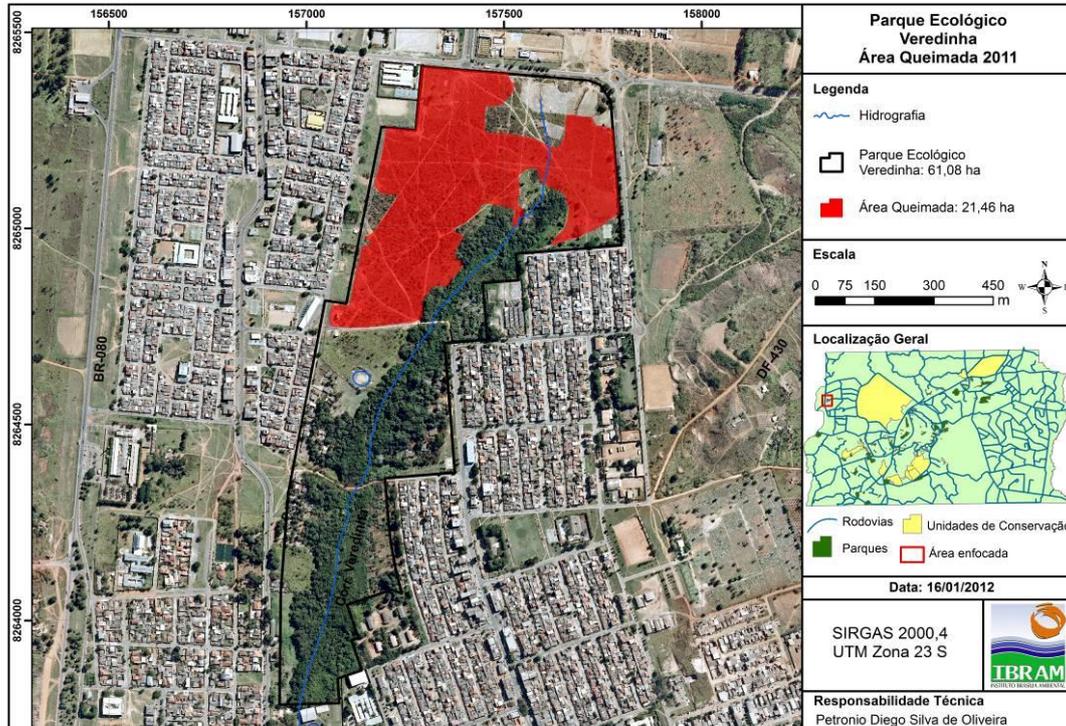


Figura 37. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Veredinha no ano de 2011.

No ano de 2011 foi queimada uma área de 21,46 hectares no Parque Veredinha, o que correspondem a 35,13% da área.

### 1.38. Parque Urbano Areal

O Parque Urbano Areal está localizado na Região Administrativa de Águas Claras – RA XX. O Parque foi criado pelo Decreto n.º 16.142, de dezembro de 1994, e tem por objetivos: promover a recuperação da área degradada, com espécies nativas do cerrado; e proporcionar à população os meios necessários para o exercício de atividades culturais, educativas e de lazer em um ambiente natural equilibrado.

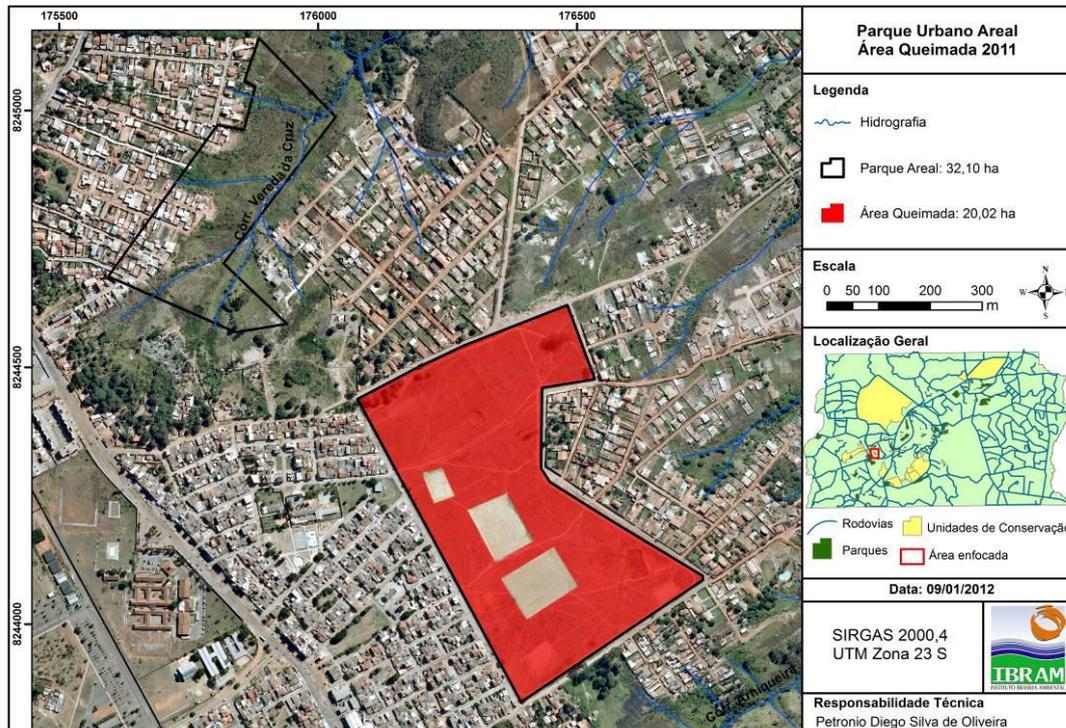


Figura 38. Mapa de área queimada no Parque Ecológico Areal no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 20,02 hectares, o que correspondem a 62,37% do total do parque.

### 1.39. Parque Urbano Burle Marx

O Parque Urbano Burle Marx, anteriormente denominado Parque Ecológico Norte, está localizado na Região Administrativa de Brasília - RA I.

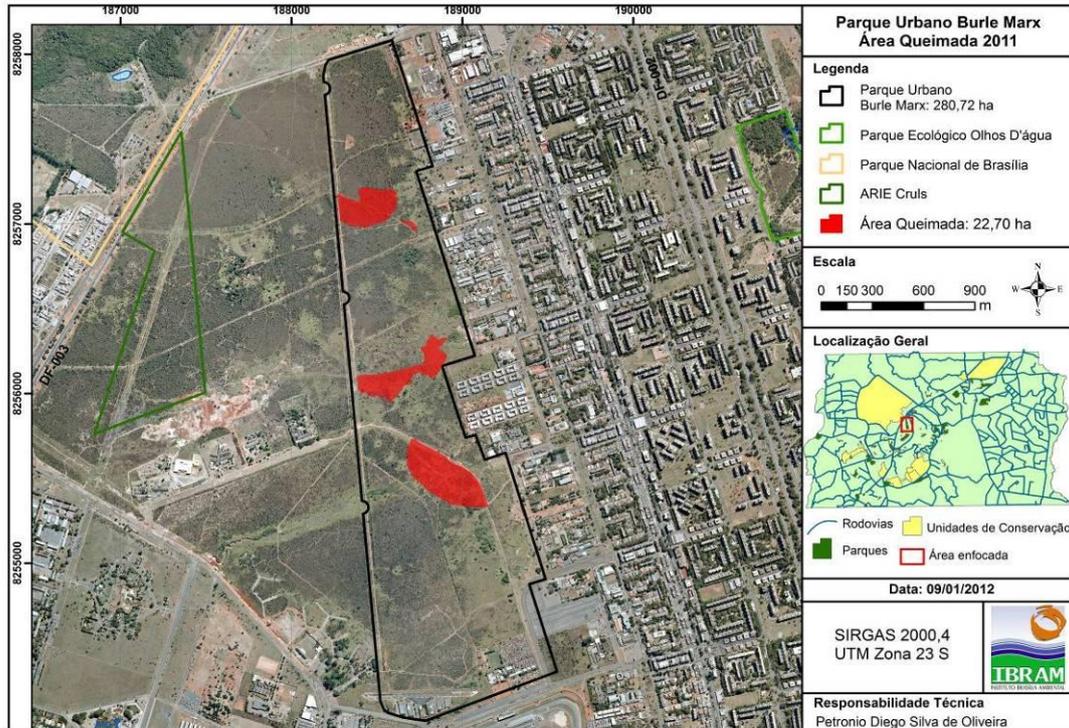


Figura 39. Mapa de área queimada no Parque Urbano Burle Marx no ano de 2011.

No ano de 2011, seis ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 22,70 hectares, o que correspondem a 8,09% do total do parque.

#### 1.40. Parque Urbano das Aves

O Parque Urbano das Aves foi criado pelo Decreto n.º 17.767, de 18 de outubro de 1996 e está localizado na Região Administrativa de Brasília – RA I.

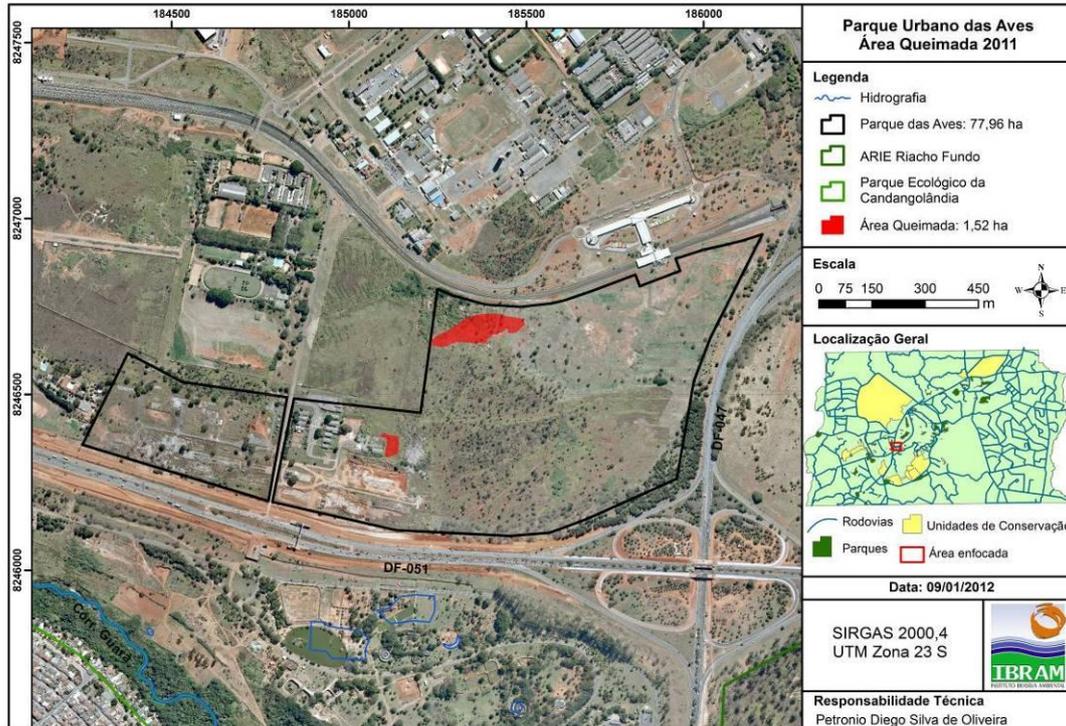


Figura 40. Mapa de área queimada no Parque Urbano das Aves no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 1,52 hectares, o que correspondem a 1,95% do total do parque.

#### 1.41. Parque Urbano Gama

O Parque Urbano Gama está localizado na Região Administrativa do Gama – RA II. O Parque foi criado pela Lei n.º 1.959, de 8 de junho de 1998, e tem por objetivo de propiciar lazer, recreação e atividades culturais e educativas.

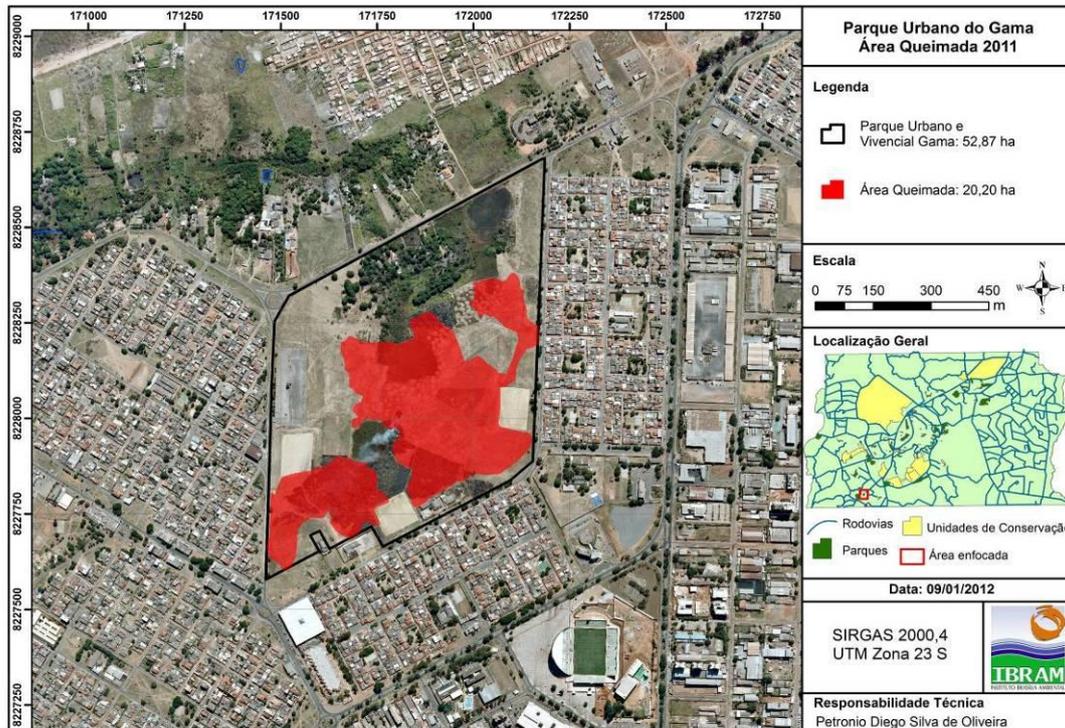


Figura 41. Mapa de área queimada no Parque Urbano do Gama no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 20,20 hectares, o que correspondem a 38,21% do total do parque.

#### 1.42. Parque Urbano Morro do Careca

Criado pela Lei Complementar n.º 641 de 14 de agosto de 2002, o Parque Urbano Morro do Careca está localizado na Região Administrativa do Lago Norte – RA XVIII.

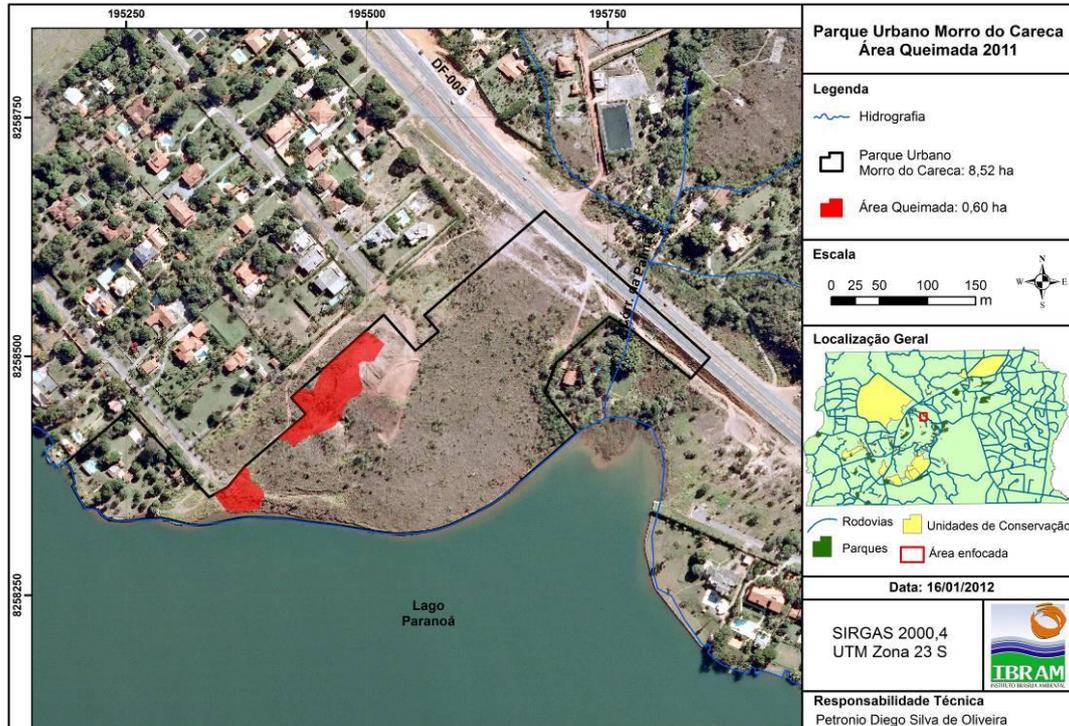


Figura 42. Mapa de área queimada no Parque Urbano Morro do Careca no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 0,6 hectares, o que correspondem a 7,04% do total do parque.

### 1.43. Parque Urbano Paranoá

O Parque Urbano do Paranoá está localizado na Região Administrativa do Paranoá – RA VI. Foi criado pela Lei n.º 1.238, de 21 de maio de 1997 com a finalidade de preservação do ecossistema da área e a oferta de lazer à população e com os objetivos de proteger refúgios da fauna, criar condições para que a população possa usufruir do local, garantir a preservação do ecossistema natural remanescente com seus recursos bióticos e abióticos e possibilitar a recreação e o lazer da população local em contato harmônico com a natureza dentre outros.

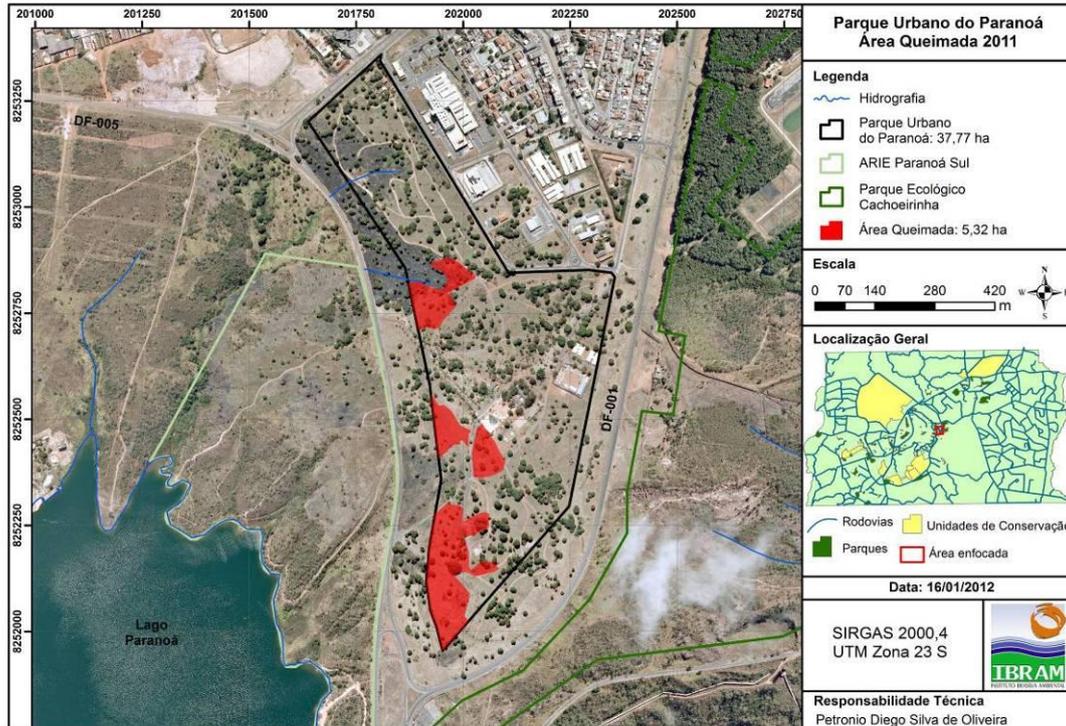


Figura 43. Mapa de área queimada no Parque Urbano Paranoá no ano de 2011.

No ano de 2011, dez ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 5,32 hectares, o que correspondem a 14,09% do total do parque.

#### 1.44. Parque Urbano Santa Maria

O Parque Urbano Santa Maria está localizado na Região Administrativa de Santa Maria – RA XIII. O Parque foi criado pela Lei n.º 2.044, de 28 de julho de 1998, e tem por objetivos: propiciar o lazer e a recreação em ambiente natural; e proporcionar o desenvolvimento de atividades culturais e educativas que permitam a conscientização da comunidade sobre a importância da conservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

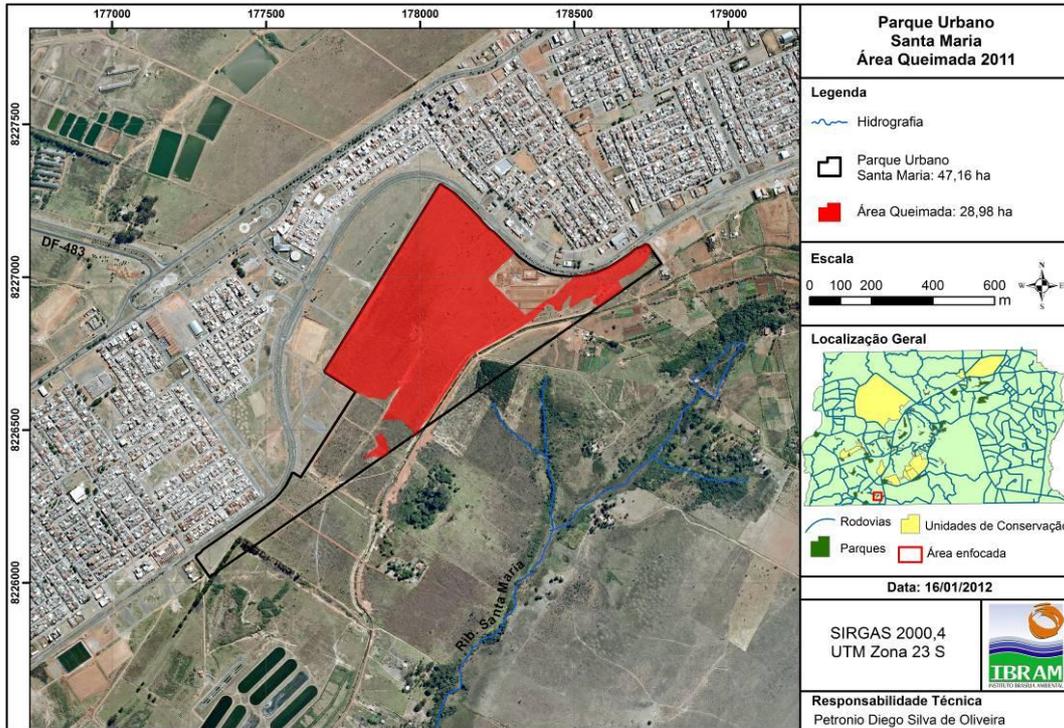


Figura 44. Mapa de área queimada no Parque Urbano Santa Maria no ano de 2011.

No ano de 2011, duas ocorrências de incêndio florestal foram mapeadas na área, queimando uma área de 28,98 hectares, o que correspondem a 65,45% do total do parque.

#### 1.45. Reserva Biológica do Guará

Criada pelo Decreto n.º 29.703, de 17 de novembro de 2008 que transformou a Reserva Ecológica do Guará em Reserva Biológica do Guará, com a finalidade de proteger, conservar e manejar de forma sustentável todo o complexo florestal e ambiental local, desde espécies vegetais e animais, cursos d'água e demais elementos dos componentes da Unidade de Conservação.

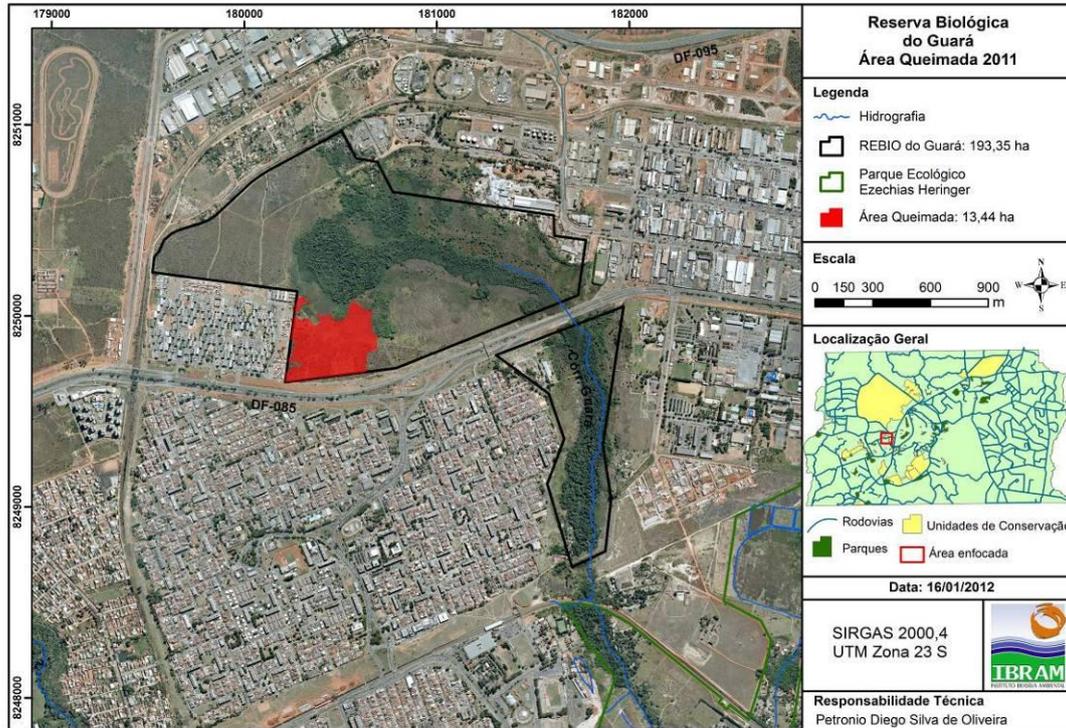


Figura 45. Mapa de área queimada na Reserva Biológica do Guarã no ano de 2011.

No ano de 2011, uma ocorrência de incêndio florestal foi mapeada na área, queimando uma área de 13,44 hectares, o que correspondem a 6,95% do total do parque.

## 2. ANÁLISE DAS ÁREAS QUEIMADAS

Em 2011 foram mapeados 180 Registros de Incêndios Florestais (RIF) no interior dos parques e unidades de conservação sob a gestão do IBRAM. Foram mapeadas áreas queimadas em trinta e nove parques e seis unidades de conservação, totalizando uma área queimada mapeada de 1.862,60 hectares, o que correspondeu a 10,08% dos parques e unidades de conservação onde foram mapeados incêndios florestais.

Tabela 1. Área queimada nos Parques e Unidades de Conservação do IBRAM em 2011

Unidades de Conservação	Área (ha)	Número de focos	Área Queimada (ha)	Área Queimada (%)
ARIE do Bosque	19,57	2	2,25	11,50
ARIE Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo	478,04	7	41,24	8,63
ARIE Granja do Ipê	1143,26	13	161,40	14,12
Estação Ecológica de Águas Emendadas	9191,15	4	130,75	1,42
Parque Distrital Córrego da Onça	364,46	1	122,87	33,71
Parque Distrital Riacho Fundo	437,54	8	118,31	27,04
Parque Distrital do Gama - Prainha	227,12	5	30,12	13,26
Parque Distrital Pequizeiros	770,39	6	157,98	20,51
Parque Distrital Ponte Alta do Gama	293,68	2	2,56	0,87
Parque Distrital Recanto das Emas	266,80	14	31,77	11,91
Parque Distrital Retirinho	625,45	1	5,87	0,94
Parque Distrital Rio Descoberto	317,93	1	2,02	0,64
Parque Ecológico Águas Claras	95,48	1	2,67	2,80
Parque Ecológico Asa Sul	21,75	1	4,85	22,30

Continuação

<b>Unidades de Conservação</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Número de focos</b>	<b>Área Queimada (ha)</b>	<b>Área Queimada (%)</b>
Parque Ecológico Bernardo Sayão	234,42	4	109,59	46,75
Parque Ecológico Boca da Mata	196,35	7	124,65	63,48
Parque Ecológico Candangolândia	53,77	1	1,42	2,64
Parque Ecológico Canjerana	62,23	1	0,85	1,37
Parque Ecológico Colégio Agrícola	527,33	2	2,90	0,55
Parque Ecológico Copaíbas	72,87	1	0,43	0,59
Parque Ecológico Cortado	56,83	16	8,36	14,71
Parque Ecológico Cachoeirinha	685,79	5	228,10	33,26
Parque Ecológico das Sucupiras	26,02	3	11,03	42,39
Parque Ecológico DER	155,97	8	68,65	44,01
Parque Ecológico Ezechias Heringer	269,27	12	50,71	18,83
Parque Ecológico Gatumé	148,22	1	33,74	22,76
Parque Ecológico Jequitibás	19,17	1	0,20	1,04
Parque Ecológico Lauro Müller	24,13	1	21,55	89,31
Parque Ecológico Luiz Cruls	36,98	1	8,37	22,63
Parque Ecológico Saburo Onoyama	87,51	2	2,18	2,49
Parque Ecológico Sucupira	124,44	1	7,85	6,31
Parque Ecológico Taquari	79,65	6	14,39	18,07
Parque Ecológico Tororó	401,28	2	178,01	44,36
Parque Ecológico Três Meninas	75,20	7	28,42	37,79
Parque Ecológico Vale do Amanhecer	36,03	2	1,22	3,39
Parque Ecológico Varjão	63,21	3	11,08	17,53
Parque Ecológico Veredinha	61,08	1	21,46	35,13
Parque Urbano Areal	32,10	1	20,02	62,37
Parque Urbano Burle Marx	280,72	6	22,70	8,09

Continuação



Unidades de Conservação	Área (ha)	Número de focos	Área Queimada (ha)	Área Queimada (%)
Parque Urbano das Aves	77,96	2	1,52	1,95
Parque Urbano do Gama	52,87	2	20,20	38,21
Parque Urbano Morro do Careca	8,52	2	0,60	7,04
Parque Urbano do Paranoá	37,77	10	5,32	14,09
Parque Urbano Santa Maria	47,16	2	28,98	61,45
REBIO do Guará	193,35	1	13,44	6,95
<b>Total</b>	<b>18.480,82</b>	<b>180</b>	<b>1.862,70</b>	<b>10,08</b>

Quando comparado ao ano de 2010 (Tabela 2), no ano de 2011 foram registrados 54 RIF a mais que no ano anterior, o que representa um aumento aproximado de 43% nos registros. Mas apesar do número maior de registros observou-se uma diminuição no tamanho total da área queimada. No ano de 2010 foram mapeados 2.293,42 hectares, enquanto que no ano de 2011 foram mapeados 1.862,70 hectares. Isso significa uma redução de 430,72 hectares (18,78%) de áreas queimadas nos parques e unidades de conservação sob a gestão do IBRAM.

O aumento no número de RIF foi ocasionado por alguns fatores como pela intensificação nas vistorias de campo, realização de rondas nos parques e unidades de conservação antes mesmo do início do período crítico de incêndios florestais (meses de julho a setembro) e uma maior notificação da ocorrência de incêndios florestais por parte dos agentes de parques e unidades de conservação.

A diminuição da área queimada pode ser explicada por ações de prevenção e combate tomadas pelo IBRAM, como a articulação com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para capacitação dos agentes de parques e unidades de conservação em primeiro combate aos incêndios florestais, a parceria com algumas Administrações Regionais para confecção de aceiros, ações de Educação Ambiental no entorno de alguns parques e unidades de conservação (Programa Fogo - Apagou), ações publicitárias voltadas à prevenção dos incêndios florestais, distribuição de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



equipamentos de combate a incêndios florestais nos parques e unidades de conservação (bombas costais) e a articulação com os órgãos integrantes do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
 Distrito Federal  
 Brasília Ambiental – IBRAM



Tabela 2. Comparação entre a quantidade de áreas queimadas nos anos de 2010 e 2011.

Unidades de Conservação	Área (ha)	Número de focos		Área Queimada (ha)		Área Queimada (%)	
		2010	2011	2010	2011	2010	2011
ARIE Paranoá Sul	39,91	2	*	9,03	**	22,63	-
ARIE do Bosque	19,57	4	2	2,50	2,25	12,77	11,50
ARIE Granja do Ipê	1.143,26	10	13	253,98	161,4	22,22	14,12
ARIE Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo	478,04	10	7	18,97	41,24	3,97	8,63
Estação Ecológica de Águas Emendadas	9.191,15	8	4	1.491,71	130,75	16,23	1,42
Parque de Uso Múltiplo do Lago Norte	30,97	1	*	13,56	**	43,78	-
Parque Distrital Córrego da Onça	364,46	*	1	**	122,87	-	33,71
Parque Distrital do Gama - Prainha	227,12	5	5	10,92	30,12	4,81	13,26
Parque Distrital Pequizeiros	770,39	*	6	**	157,98	-	20,51
Parque Distrital Ponte Alta do Gama	293,68	*	2	**	2,56	-	0,87
Parque Distrital Recanto das Emas	266,80	13	14	30,13	31,77	11,29	11,91
Parque Distrital Retirinho	625,45	3	1	6,67	5,87	1,07	0,94
Parque Distrital Riacho Fundo	437,54	9	8	46,57	118,31	10,64	27,04
Parque Distrital Rio Descoberto	317,93	*	1	**	2,02	-	0,64
Parque Ecológico Águas Claras	95,48	1	1	0,32	2,67	0,34	2,80
Parque Ecológico Asa Sul	21,75		1	**	4,85	-	22,30
Parque Ecológico Bernardo Sayão	234,42	8	4	63,48	109,59	27,08	46,75
Parque Ecológico Boca da Mata	196,35	3	7	150,46	124,65	76,63	63,48
Parque Ecológico Cachoeirinha	685,79	2	5	9,35	228,1	1,36	33,26
Parque Ecológico Candangolândia	53,77	*	1	**	1,42	-	2,64



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
 Distrito Federal  
 Brasília Ambiental – IBRAM



Continuação

Unidades de Conservação	Área (ha)	Número de focos		Área Queimada (ha)		Área Queimada (%)	
		2010	2011	2010	2011	2010	2011
Parque Ecológico Canela-de-Ema	23,78	3	*	9,08	**	38,19	-
Parque Ecológico Canjerana	62,23	*	1	**	0,85	-	1,37
Parque Ecológico Colégio Agrícola	527,33	*	2	**	2,9	-	0,55
Parque Ecológico Copaibas	72,87	*	1	**	0,43	-	0,59
Parque Ecológico Cortado	56,83	*	16	**	8,36	-	14,71
Parque Ecológico das Sucupiras	26,02	2	3	13,14	11,03	50,50	42,39
Parque Ecológico DER	155,97	*	8	**	68,65	-	44,01
Parque Ecológico Ezechias Heringer	269,27	2	12	17,00	50,71	6,31	18,83
Parque Ecológico Gatumé	148,22	2	1	14,21	33,74	9,59	22,76
Parque Ecológico Jequitibás	19,17	*	1	**	0,20	-	1,04
Parque Ecológico Lauro Müller	24,13	*	1	**	21,55	-	89,31
Parque Ecológico Luiz Cruls	36,98	*	1	**	8,37	-	22,63
Parque Ecológico Saburo Onoyama	87,51	*	2	**	2,18	-	2,49
Parque Ecológico Sobradinho II	78,36	1	*	12,36	**	15,77	-
Parque Ecológico Sucupira	124,44	1	1	2,05	7,85	1,65	6,31
Parque Ecológico Taquari	79,65	6	6	3,22	14,39	4,04	18,07
Parque Ecológico Tororó	401,28	1	2	46,75	178,01	11,65	44,36
Parque Ecológico Três Meninas	75,20	5	7	3,12	28,42	4,15	37,79
Parque Ecológico Vale do Amanhecer	36,03	*	2	**	1,22	-	3,39



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



Continuação

Unidades de Conservação	Área (ha)	Número de focos		Área Queimada (ha)		Área Queimada (%)	
		2010	2011	2010	2011	2010	2011
Parque Ecológico Varjão	63,21	1	3	12,71	11,08	20,11	17,53
Parque Ecológico Veredinha	61,08	8	1	13,41	21,46	21,95	35,13
Parque Urbano Areal	32,10	*	1	**	20,02	-	62,37
Parque Urbano Burle Marx	280,72	2	6	3,25	22,70	1,16	8,09
Parque Urbano das Aves	77,96	*	2	**	1,52	-	1,95
Parque Urbano do Gama	52,87	*	2	**	20,30	-	38,40
Parque Urbano do Paranoá	37,77	8	10	7,16	5,32	18,96	14,09
Parque Urbano Morro do Careca	8,52	2	2	3,11	0,60	36,50	7,04
Parque Urbano Santa Maria	47,16	*	2	**	28,98	-	61,45
REBIO do Guarά	193,35	3	1	25,20	13,44	13,03	6,95
<b>Total</b>	<b>18.653,84</b>	<b>126</b>	<b>180</b>	<b>2.293,42</b>	<b>1.862,70</b>	<b>14,76</b>	<b>10,08</b>

\*Não foi contabilizado focos de incêndios no parque ou unidade de conservação.

\*\*Não foi mapeada área queimada no parque ou unidade de conservação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do  
Distrito Federal  
Brasília Ambiental – IBRAM



## REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL (SEMARH) – BRASÍLIA. **Caderno técnico: prevenção e combate aos incêndios florestais em Unidades de Conservação.** Brasília, DF: Athalaia Gráfica e Editora. 2004. 96 p. il.

SANT'ANNA, Cleverson de Mello; FIEDLER, Nilton César; MINETTE, Luciano José. **Controle de incêndios florestais.** 1ed. Alegre-ES: UFV, 2007.